

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.º 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

www.infocidades.pt

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS □ SEMANÁRIO □ ANO 69 • NÚMERO 3591 □ QUINTA-FEIRA, 25 JANEIRO 2001 □ PREÇO: 120\$00 (IVA incluído)



Francisco Moleiro
- artesão
Barcos em miniatura

páginas 14 e 15

Vândalos provocam incêndio no infantário

Tragédia iminente em Guetim

página 27



Com esta edição do jornal *Defesa de Espinho* é distribuído gratuitamente o número 1 do Boletim Informativo do Sporting Clube de Espinho.

Junta e pais reúnem Escola de Esmojães insegura

página 27

Rede Social apresentada Parcerias no combate à exclusão

páginas 2, 3 e 4



“A união é o caminho certo”

Bombeiros Voluntários Espinhenses festejam 73 anos

página 11

Programa Piloto da Rede Social

O Programa Piloto da Rede Social é um projecto experimental que se desenvolve em quarenta concelhos do país, sob o enquadramento do Instituto para o Desenvolvimento Social do Ministério do Trabalho e Solidariedade, entre os quais está Espinho. Dentro deste programa que aposta na parceria e na construção de redes de solidariedade, foi elaborado um diagnóstico dos problemas e mais-valias do concelho, com vista à criação de um plano de (Des)envolvimento e Inclusão Social.

Princípio de parceria para combater exclusão social

Sandra Soares

O Programa Piloto da Rede Social surge na sequência de uma decisão do Concelho de Ministros que reconhece a importância do sector social e das redes de apoio existentes a nível local e no âmbito das novas políticas sociais que incentivam a progressiva territorialização das práticas e das estruturas de solidariedade.

A rede social baseia-se no princípio de parceria e é um fórum de articulação e congregação de esforços que tem por finalidade a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social, a concepção e avaliação das políticas sociais, a renovação e inovação de estratégias de intervenção e a pro-

moção do desenvolvimento social.

Mas para que a finalidade do programa seja alcançada é necessário agir segundo determinados princípios fundamentais: o da integração social, com a participação dos grupos mais desfavorecidos; o de articulação entre os diferentes parceiros permitindo a criação de sinergias entre os recursos e as competências existentes na comunidade; o da subsidiariedade, mostrando que é próximo das populações que se deve actuar; o da inovação com a mudança de atitudes e de abordagens aos novos problemas que surgem.

A rede social constitui-se com as entidades públicas e privadas reunidas em Conselho Local de Acção



Social (CLAS), que tem por objectivos realizar um primeiro diagnóstico social do concelho de que faz parte, criar um sistema de recolha e difusão de informação e experimentar um modelo organizativo adequado às necessidades locais, para assim levar a cabo a elaboração de um plano de acção.

O CLAS é composto pelo presidente da Câmara Municipal, por representantes das entidades sem fins lucrativos interessadas em colaborar e pelos organismos da administração pública central implantados na mesma área.

Nesta primeira fase o concelho de Espinho já elaborou o seu diagnóstico social intitulado - "(Des)envolvimento e inclusão social" e levado a cabo pela uni-

dade técnica de apoio à Comissão executiva da Rede Social de Espinho em parceria com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e em colaboração com as diversas entidades que participaram no CLAS espinhense.

Assim, a responsabilidade técnica do diagnóstico esteve a cargo de André Duarte, a coordenação global do estudo foi da autoria de Paula Pires e o conselho executivo da rede social ficou assim composto: André Duarte (ADCE); Armando Rega (Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia), Cristina Vasconcelos (Centro Regional da Segurança Social do Centro), Graça Silva (Hospital da Nossa Senhora a Ajuda), Júlio Nunes (Cerciespino), Paula Beleza (Servi-

ço Sub-regional de Aveiro). Integrado no Projecto Piloto da Rede Social de Espinho, o diagnóstico incidiu em cinco áreas temáticas prioritárias - educação, emprego e formação profissional, habitação, saúde e acção social, pretendendo-se que sirva como instrumento de animação da participação de todos os cidadãos e das instituições públicas e privadas; como elemento de referência na avaliação das perspectivas para o concelho para que as políticas se possam adequar às especificidades de cada local; como base de trabalho para o aprofundamento do diagnóstico social e do sistema de informação e para a definição de linhas estratégicas

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Precisa-se para alugar

CASA ou APARTAMENTO T3
R/CHÃO ou 1.º ANDAR

C/ ou sem mobília, c/ garagem. Em Espinho.

Tlm.: 917 857 086

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 22 731 03 78 • Fax 22 731 03 79

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ESPINHO

T2 Dúplex - Usado, c/ garagem individual p/ 2 carros e arrumos 22.800 cts.
T3 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem 21.000 cts.
T3 - Usado, c/ lugar garagem e arrumos 16.000 cts.

ESMORIZ - PRAIA

T1 - Novo, c/ garagem ind. e arrumo 13.000 cts.
T2 - Usado, c/ garagem ind. e arrumo 15.500 cts.
T3 - Novo, c/ lugar garagem e arrumo 19.500 cts.

ESMORIZ - CENTRO

T3 - Novo, c/ garagem p/ 2 carros e arrumo 18.500 cts.
T3 - Como novo, c/ lugar garagem e arrumos 17.500 cts.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Telm.: 914504056; 966477220; 934593146

ou então visite-nos:

Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

AMI 3607



do plano de desenvolvimento Social que orientará a actuação futura do CLAS.

A área nuclear do diagnóstico espinhense é a exclusão social e pobreza, área multidimensional que surge com a agudização das desigualdades impossibilitando a participação social plena, mas se preciso ter em conta que à custa de tanto se querer lutar contra este problema, querendo inserir e requalificar territórios sem ter e cota a multiplicidade de perspectivas do mesmo que se estigmatizou ainda mais, daí a importância de uma abordagem pluridisciplinar.

O diagnóstico social foi efectuado para todas as freguesias do concelho com a colaboração de diversas entidades que, de uma forma genérica, sintetizaram os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças das suas freguesias.

Anta com falta de habitação social

Anta tem uma rede de escolas a todos os níveis, um associativismo forte e dinâmico, diversas entidades que dão apoio social, 14 clubes e associações que praticam diversas modalidades, está geograficamente próxima da cidade e não

tem grandes níveis de poluição.

Todavia nota-se a falta de habitação social de um centro de dia, de uma creche, de uma farmácia, de um polidesportivo e de um centro convívio na Ponte de Anta, além de existir uma deficiente rede de transportes. A existência de problemas de toxicod dependência e alcoolismo e de núcleos de construção clandestina também é uma realidade.

Mas Anta vê surgirem algumas oportunidades como a construção de habitação social que já está planeada e o loteamento para habitação unifamiliar, o alargamento da rede de saneamento, a reformulação do PDM e a aplicação dos planos de pormenor. Pode também vir a ser necessária uma intervenção ao nível do desenvolvimento social do bairro da ponte de Anta.

No entanto, a população de Anta não pode perder de vista o grande número de jovens à procura do primeiro emprego, os idosos sem apoio domiciliário e a necessidade de investir na educação social e cultural da população.

Esperança no enterramento da linha ferroviária

Espinho tem como pontos fortes o Centro de Convívio da Junta de Freguesia e

a forte relação da população com a autarquia, o seu movimento social e cultural, assim como a praia e o turismo, mas sofre com a falta de recursos da sua Junta, com a toxicod dependência e com a insegurança, sobretudo na terceira idade.

Em Espinho também se sente a falta de habitação social, de um centro de convívio na zona sul da freguesia, de médicos no Hospital e de uma maior cobertura no pré-escolar, pontos fracos agravados por algumas ameaças: falta de educação cívica, o não cumprimento do PDM e a falta de planeamento aos nível dos espaços verdes.

Quanto a oportunidades, surge a esperança com as novas instalações da Junta de freguesia e a possibilidade do alargamento do centro de convívio a centro de dia. O Centro Multimeios pode trazer grande desenvolvimento cultural e o rebaixamento da linha vai provocar grandes mudanças.

Guetim sem farmácia e posto de saúde

Guetim tem uma visão optimista da sua freguesia, embora as carências sejam muitas já que também aqui falta habitação social, um centro de dia para os mais idosos, um edifício que possa englo-

bar as necessidades da Junta e das colectividades, além de uma farmácia e do posto de saúde.

Os guetinenses reconhecem que têm boa qualidade de vida pois a dimensão reduzida da freguesia permite uma maior proximidade com a população, têm também um pré-escolar em óptimas condições, a cobertura a 80 por cento da rede de água e saneamento, uma zona desportiva com qualidade, uma zona de lazer junto ao Ribeiro do Mocho assim como um baixo nível de desemprego.

As oportunidades de desenvolvimento passam pela construção de habitação social (22 fogos), pela revisão do PDM, requalificação do Largo S. Estevão e a construção dos balneários para o complexo desportivo, embora parem algumas ameaças: a pobreza envergonhada, falta de equipamentos na área da saúde e de acessibilidades para Nogueira da Regedoura e Grijó, além da falta de recursos financeiros para a concretização de projectos chave para a freguesia.

Complexo da Quinta - problema e solução

Em Paramos, o Complexo habitacional da Quinta, é um dos pontos

fortes, todavia também é um dos pontos mais fracos, dado o perigo de vandalismo e da marginalidade. Paramos está também preocupada com as precárias condições de habitabilidade, toxicod dependência e alcoolismo vividos em diversos lugares da freguesia, sente a necessidade de se efectuar uma maior intervenção nas escolas e ao nível das acessibilidades e de aumentar o número de efectivos na unidade de saúde.

Os seus pontos fortes passam pelo trabalho desenvolvido pelo Centro Social de Paramos em colaboração com a Junta de Freguesia, pelo associativismo do concelho, por um excelente complexo desportivo e por uma praia com excelente qualidade.

Em breve devem ser criadas condições para fixar os jovens na freguesia, com a construção de habitação na custos controlados, o complexo desportivo e o lar de terceira idade serão concluídos e será criado um parque verde.

É preciso ter em conta algumas ameaças, nomeadamente: envelhecimento da população, os escassos recursos financeiros da Junta e a sua pouca autonomia em relação ao poder central, assim como a falta de acompanhamento social e de uma política de prevenção.

PRUM e ADCE constituem oportunidades

A falta de habitação também se faz sentir em Silvalde, assim como a falta de saneamento, a necessidade de arranjar algumas ruas a necessidade de um pavilhão gimnodesportivo e de um centro cívico na Marinha onde ainda existem alguns problemas sociais.

Todavia, a unidade de saúde está em funcionamento, existe apoio na área social, bons equipamentos desportivos, de que se destacam a Nave Desportiva e o Complexo e Ténis, o associativismo e a praia de Silvalde a que ocorrem centenas de pessoas na época balnear.

Esta freguesia sente que estão a ser criadas grandes oportunidades através dos trabalhos desenvolvidos pelo PRUM e pela ADCE e conta com o trabalho realizado pelo Centro Social e Paroquial, além de depositar grande esperança na revisão do PDM e a construção de uma sede para a associação Cigana.

Quanto às dificuldades, são um problema a carência de terrenos disponíveis para construção, as diferenças culturais da etnia cigana, a toxicod dependência e do alcoolismo, assim como as dificuldades financeiras da autarquia.

ESPINHO - Ligue e veja a diferença

T1 - Novo - Vilar Paraíso - 15.000 cts.
T2 - Novos - Ao Solverde - 17.500
T3 - A Espinho - 15.000 cts.
T3+1 - Espinho (Centro) - 19.000 cts.
Andares-Moradias - Novos - Espinho - 17.500 cts.
Andares-Moradias - Novos - Espinho - 20.000 e 21.750 cts.
Moradia - Espinho - (T3) - 33.000 cts. (neg.)

Se quer vender o seu apartamento contacte-nos
Av. 24, n.º 237 • Telf. 227319158 - 964397939 - 936570438

VIA ÚNICA

DE vende-se no Posto Shell (Av.º 24)

Mário Magalhães - Equipamentos, Lda

Edif. Rainha, Loja 43
Vila Boa - S. Paio de Oleiros
Telef. / Fax: 227 454 113 * 227 455 460
e-Mail: Mariomagalhaes@Netc.pt



Patrocinador do Campeonato Mundial de Ornitologia

Visite o n/ stand, no Europarque - entre os dias 24/01 ao 28/01/01
Das 10:00 às 20:00 - Domingo das 10:00 às 18:00

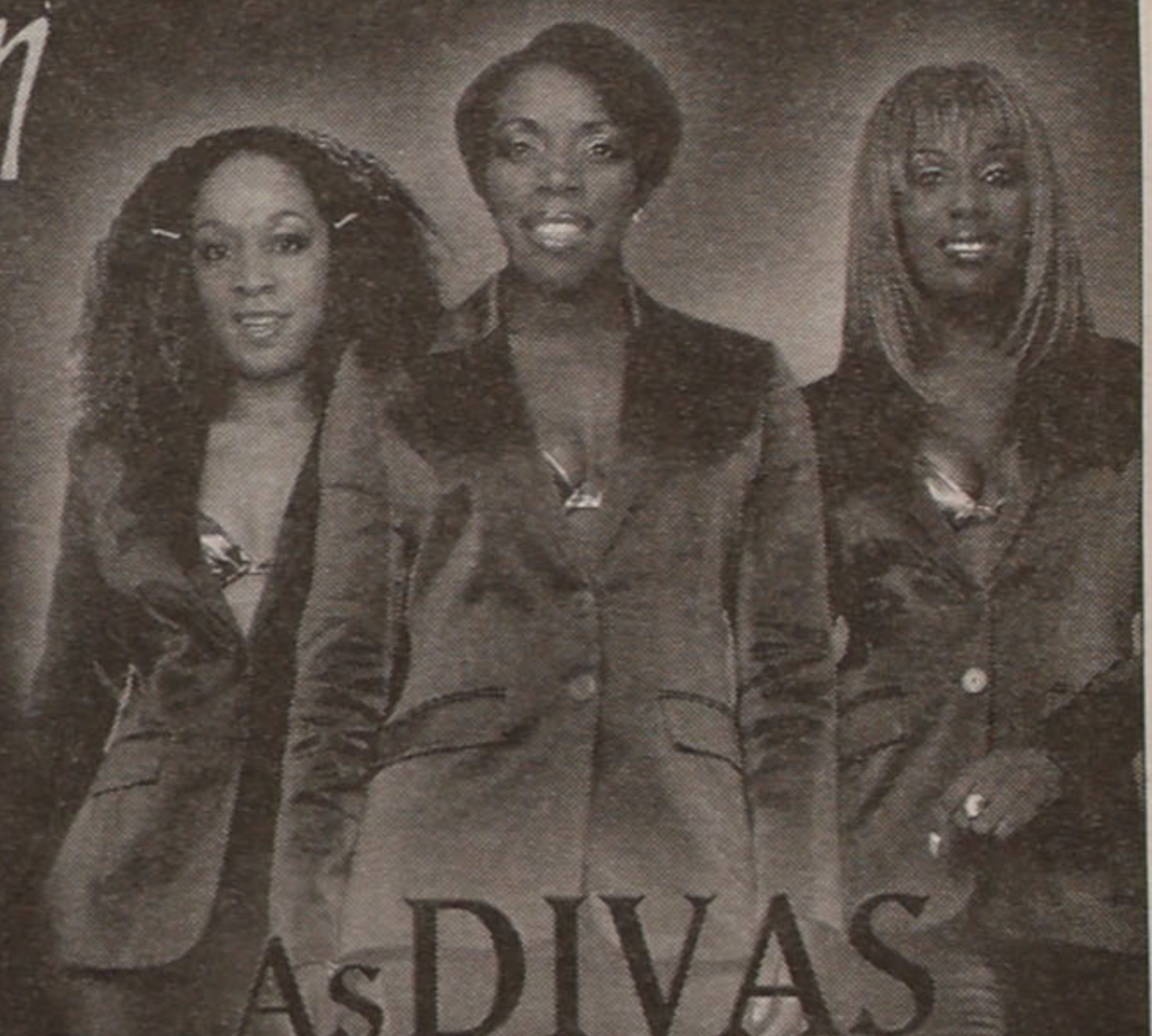
Mobiliário e Máquinas para Escritório
Soluções Informáticas/Redes
Soluções de Pesagens Integradas p/ talhos, supermercados, etc

SELECCIONAM-SE COLABORADORES

CASINO ESPINHO

Dance Passion

A Paixão da Dança!



As DIVAS

Convidadas Especiais:

Diariamente

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00



Os Melhores Momentos

I Encontro Concelhio da Rede Social de Espinho

(Des)envolvimento e inclusão social

O Centro

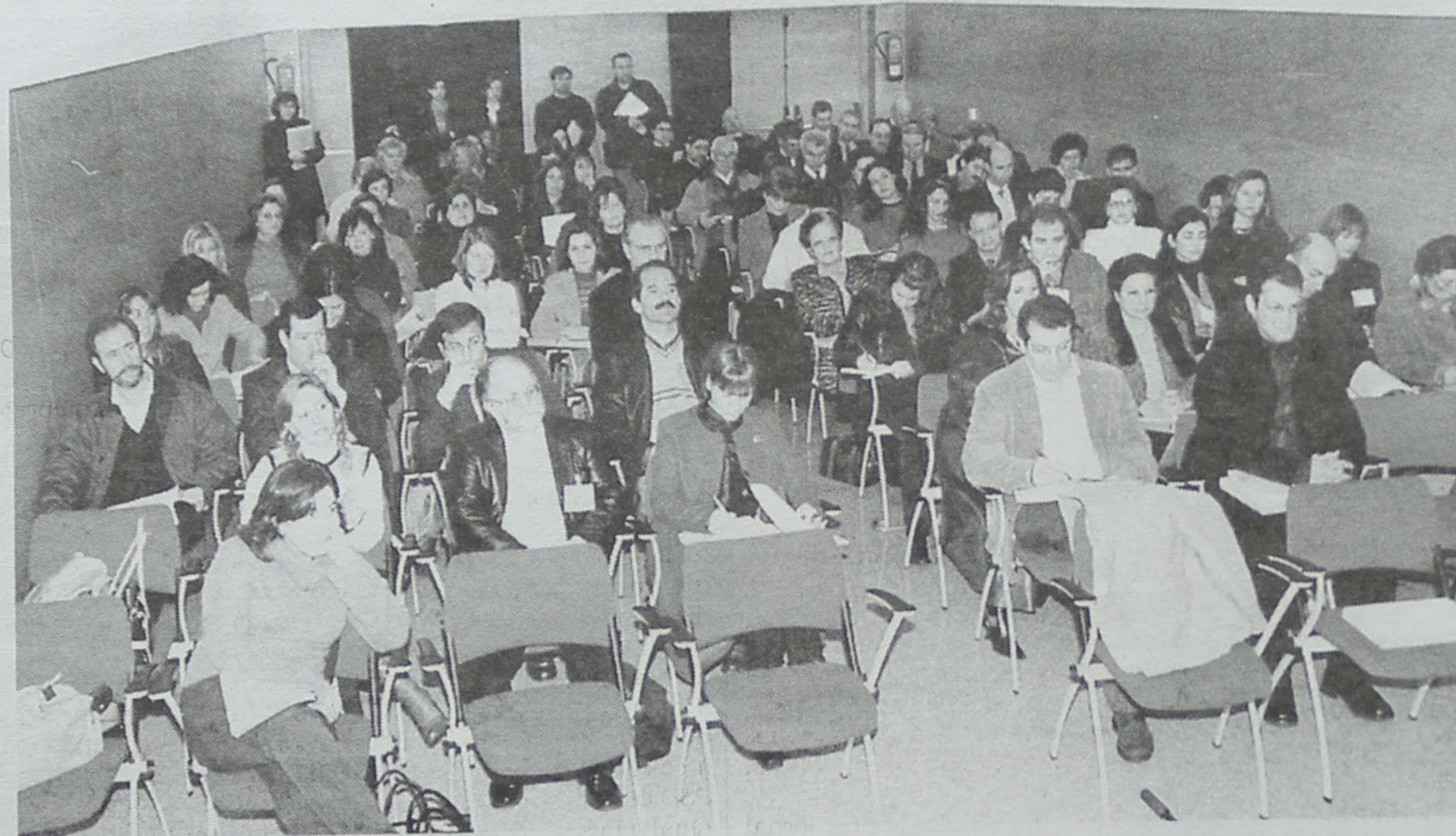
Multimeios foi palco do I Encontro Concelhio da Rede Social de Espinho, que contou com a presença da grande maioria das entidades envolvidas no projecto e com a intervenção de especialistas na área social. Discussão de diversas questões relativas ao Projecto Piloto da Rede Social e à sua implantação no terreno, depois de concretizado o diagnóstico social do concelho agora apresentado.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Depois de um dia intenso de trabalho em que foram muitas as intervenções dos parceiros envolvidos no projecto da Rede Social de Espinho, coube a Isabel Guerra, professora do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresarias efectuar um resumo das conclusões tiradas, sistematizando o trabalho realizado.

Assim, ficou claro que "para que a Rede Social seja implantada tem de haver consonância entre o sector público e privado que até agora, estiveram de costas voltadas, tem também de haver uma profunda articulação entre o conhecimento e acção para que se possa agir sobre as causas do problema e para isso é necessário recorrer ao maior número de fontes, pelo que é indispensável basear o trabalho, desde já, na parceria".

Os parceiros estão conscientes de que "nem sempre estarão todos de acordo, mas da discussão chega-se à razão e as opções que são essencialmente políticas são



tomadas desde que a base negociada seja a vontade".

Em conclusão, Isabel Guerra sublinhou que: "Isto não é para amanhã, é um caminho que se faz caminhando e que passa pelo aprofundamento do diagnóstico agora apresentado".

Quanto à intervenção, deve ser feita na óptica do desenvolvimento local, ou seja devemos resolver os problemas locais recorrendo aos recursos locais, rentabilizando-os. Também se deve apostar sempre na formação, pois este é um projecto que tem de ser estruturado de forma conti-

nua.

As opções políticas são a área mais sensível deste projecto, pelo que devem basear-se em políticas locais integradas, isto é, em projectos integrados e coordenados que interagem em diversas áreas, não apostando em medidas de visibilidade rápida, mas nas pequenas medidas que são indispensáveis.

Participação alargada

José Mota, presidente da autarquia espinhense e do CLAS (Conselho Local de

Ação Social) esteve presente na sessão de abertura deste encontro, sublinhando na sua intervenção a importância do "diálogo social, de cooperação e concertação entre o Estado, as autarquias e as instituições partilhadas", em que se baseia o Programa Piloto da Rede Social.

O autarca justificou a realização do I Encontro Concelhio da Rede Social de Espinho, pois o mesmo "é condição necessária e fundamental para a implantação da Rede Social no concelho, já que a elaboração do diagnóstico concelhio e

do Plano de Desenvolvimento Social se baseou no princípio da participação alargada".

Assim, o responsável considera que "o debate público destes documentos permite o seu enriquecimento, assim como o maior envolvimento de todos os parceiros, uma maior visibilidade do trabalho da área social e contribui para a credibilidade e validade dos documentos e de todo o processo de intervenção da Rede Social".

Na sessão de encerramento foi a vez de Rolando de Sousa, em substituição

de José Mota, lembrar que "nos anos 80 se chegou à conclusão de que privatizar era mais rentável, mas a população não é composta por meros consumidores, pelo que se tem de efectuar uma nova abordagem em Rede, pois não há desenvolvimento sem envolvimento".

O responsável refere que, nestas questões, o dinheiro não é o mais importante, mas sim a vontade política, o que tem acontecido em Espinho, onde a autarquia quer servir de mediadora entre os parceiros, pois é necessária pluridisciplinaridade para encontrar soluções a médio longo prazo".

No I Encontro Concelhio da Rede Social de Espinho, Carlos Ribeiro, coordenador do PREAMP - Programa Regional de Emprego a Área Metropolitana do Porto, formado em psicologia social e Olívia Santos Silva, coordenadora da ANEFA - Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos fizeram incidir as suas intervenções nos percursos e estratégias de inclusão relacionados com educação formação e emprego.

No painel 2 Virgílio Borges Pereira, Docente da Universidade do Porto que está ligado ao Instituto de Sociologia e Pedro Hespanha, docente da Faculdade de Economia, da Universidade de Coimbra que está ligado ao Centro de Estudos Sociais (CES) abordaram a questão da convergência de políticas sociais, em relação ao território, qualidade de vida e cidadania.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

Contribuinte - 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores

Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cálix; Mário Frot; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

PALAVRAS À SOLTA

D. José Policarpo, patriarca de Lisboa, e o arcebispo Saraiva Martins, da hierarquia da Santa Sé, são os dois portugueses nomeados cardeais (também dois brasileiros e um Opus Dei) por João Paulo II

Quatro novos cardeais falam português
O Comércio do Porto

D. Manuel Martins pouco impressionado com novos cardeais
"Cardinalato é manifestação de poder e opulência"

D: Manuel Martins não põe em causa as qualidades dos dois novos cardeais portugueses nomeados por João Paulo II, mas lastima que ainda se viva da herança de tempos em que a Igreja Católica era uma máquina de poder e ostentação do luxo. "Gostava de uma Igreja no meio do povo". As duas palavras do primeiro bispo de Setúbal surgiram no dia em foram conhecidos os nomes dos 37 novos cardeais do Consistório.
O Comércio do Porto

Sistema por satélite permite localizar e imobilizar os automóveis onde quer que se encontrem
Mais difícil roubar carros
Jornal de Notícias

Estudos aconselham mais elementos femininos nas forças de segurança portuguesas

Mulheres mudam polícias
São jovens, cultas, ciosas dos seus deveres profissionais e, também, esposas, a que acrescentam cada vez mais o papel de mães. Em 1999, a PSP tinha 1337 mulheres ao serviço, entre as quais cinco comissárias e 28 subcomissárias, tendo sido concedidos 2649 dias de licença de maternidade. Hoje, já há várias comissárias e duas subtendentes. Na GNR, que abriu os seus quadros às mulheres muito mais tarde, havia em 1999 quase duas centenas de mulheres ao serviço, tendo sido concedidas 12 licenças de parto. O posto mais alto ocupado hoje por uma mulher é o de tenente e na calha da ascensão na carreira estão oito cabos e quase 170 soldados.
Público

Do Metro do Porto
Desalojados só voltam a casa com garantias por escrito
Jornal de Notícias

Tabuleiro do viaduto da A15 desabou, arrastando 15 operários
Quatro mortos nas Caldas da Rainha
Jornal de Notícias

Um mês e meio após o dia em que a terra matou
Habitantes de Frades vivem com o credo na boca
O Comércio do Porto

Sem rótulo
Apreendidos quatro toneladas de carne de vaca
Jornal de Notícias

Marcha lenta para exigir 'rails' seguros
Protestos de 'motards' bloqueia auto-estrada
Jornal de Notícias

Nas populações de Fafe e Penafiel
Jovens e adultos espalham terror
Jornal de Notícias

Quem quer comprar aldeias?!

Dez habitantes (três famílias) ainda dão vida a Asnela, uma aldeia transmontana onde já habitaram 250 pessoas.

No concelho de Murça, Asnela não evolui e só na perspectiva do turismo rural é que se aponta a solução. Aliás, uma empresa americana já encetou diligência nesse sentido, projectando a reconstrução da aldeia, preservando todas as suas características, a fim de a transformar num rentável núcleo de turismo de habitação.

Entretanto, a Câmara Municipal in-

veste 40 mil contos no posto de fornecimento de água e 30 mil na beneficiação e manutenção da estrada de acesso a Asnela. Uma medida louvável mas que pode pecar por tardia...

A desertificação do interior é patente neste exemplo, assim como a desmotivação dos investidores nacionais naquilo que se presume pertencer ao património português.

Mas o litoral também se debruça com problemas de 'desertificação' de artífices e respectivas actividades que conferiam características populares a determinadas localidades e regiões.

Em Espinho, por exemplo, já quase se contam pelos dedos os pescadores e as varinas...

EDITORIAL

Lúcio Alberto



FLASHES

Foto Nuno Alves

A ribeira do rio Maior junto à antiga estalagem do Aero Clube está quase, quase a 'levar' a ponte...

CORREIO DO LEITOR

Transparência e honestidade

Mais uma vez o vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde, eleito pelo PSD, foi protagonista de uma cena ridícula e vergonhosa que deixou todos os vogais e membros da Junta boquiabertos com tamanha desfaçatez.

Como, por certo, os leitores do jornal *Defesa de Espinho* têm constatado, este animador do espaço 'Correio do Leitor', esfalfa-se em falar na transparência, e outros termos pomposos, bonitos de serem ouvidos com a intenção de denegrir pessoas sérias que têm u passado recomendável e sem mácula. Pois bem, apreciem este facto, passado no dia 4 do corrente mês na Assembleia da Freguesia de Silvalde.

A colega eleita pelo PSD depois de ter pedido a suspensão do mandato, veio agora solicitar a renúncia ao cargo para que foi eleita, por motivos que só a senhora diz respeito, mas não estou longe de errar, se disser que a causa principal eram as situações embaraçosas em que o senhor Luís Correia colocava o PSD nas sessões.

Como a senhora era a segunda da lista da força política que atura o senhor Luís Correia, logicamente quem substitui a se-

nhora demissionária é o terceiro da lista. Lógico. Contudo, o senhor Luís Correia, tentando enganar a mesa da Assembleia e toda a Assembleia da Freguesia, apresentou o quarto da lista para tomar assento na dita, sem consentimento do vogal em terceiro lugar na lista do PSD. Foi chamado à atenção pelo presidente da Assembleia para a incorrecção e falta de rigor da sua atitude, pois o senhor presente só poderia substituir a colega se o terceiro elemento da lista do PSD assinasse também a sua substituição. Qual não foi o espanto de todos os autarcas presentes, vai daí, o senhor Luís Correia levanta-se, armado em vítima com estas tristes palavras: "O PSD vai abandonar a sala (ele só) e considera esta sessão ilegal." É preciso ter-se muita desfaçatez e falta de vergonha.

Apreciem caros leitores e especialmente os silvaldenses, esta atitude de uma pessoa que tem passado tempo a denegrir o trabalho honesto de pessoas que nasceram em Silvalde, que tanto tem falado em transparência, honestidade, competência, etc, etc.

O senhor Luís Correia no futuro ainda conseguirá enganar mais alguém?

Coitado do partido que tem militantes destes!

Joaquim Manuel da Silva Rodrigues
(vogal do PS na Assembleia de Freguesia de Silvalde)

POLITIQUEICES

"Mau arranque autárquico do PSD"
Marcelo recusa Câmara de Lisboa e critica Santana e Barroso
Jornal de Notícias

600 trabalhadores despedidos na última semana

Norte a braços com desemprego
Empresas procuram subsídios e mão-de-obra mais barata em regiões rurais. Investidores estrangeiros preferem o leste europeu e a Ásia.
O Comércio do Porto

Paulo Portas (CDS/PP):
"PSD não assume aliança centro-direita"
Jornal de Notícias

Porto 2001
Um terço dos lugares são para convidados
O concerto de Pierre Boulez e da Orquestra de Paris no Coliseu, no próximo dia 26, já está esgotado. Um resultado do açambarcamento de bilhetes, através de reservas que depois não concretizadas, mas também do elevado número de lugares - rondarão os 600 - que a 'Porto 2001' cativou para os seus convidados.
Público

Presidentes de Câmara exigem esclarecimentos
Vencimentos principescos no Metro do Porto
Jornal de Notícias

(Ex-ministro) Armando Vara homenageado
"As traições não precisam de vingança"
O Comércio do Porto

Anteprojecto de reforma tributária do património só entra na Assembleia depois de Abril
Fim da Sisa demorado
Correio da Manhã

Obras em S. João da Madeira
População saiu à rua
O Regional

O Conselho de Ministros aprovou um diploma que pretende limitar as entradas na Função Pública a cinco novos funcionários por cada dez aposentados
Estado trava admissões
Correio da Manhã

Ministro António Costa comprometeu-se a endurecer a luta contra a criminalidade económica e financeira
Justiça contra crimes de 'colarinho branco'
Correio da Manhã

Promessa de lançamento do IC-2 olhada com desconfiança em Argoncilhe
"Querem tapar o sol com a peneira"
Terras da Feira

A Tribunais
Preparos encarecem acessos
Correio da Manhã

O céu estrelado

No dia 25, o sol começa a caminhar no signo de aquário. Portanto, um bom momento para meditarmos sobre o amor fraterno que une, pelo menos deveria nos unir, todo o ser humano, pois somos feitos de pó de estrela e só o amor consegue fazer a paz tão procurada que é a paz interior.

Muitas vezes nos questionamos das guerras existentes e esquecemos de verificar como está a nossa estrutura familiar. Muitas vezes deixamos de falar com parentes próximos, e com certeza se nascemos em determinado ciclo familiar não é por acaso. Portanto, esse é o momento para nos unir com os nossos familiares e verificar como faz bem nos sentirmos fraternos e amigos, começando pela nossa casa.

Carneiro (de 21/03 a 20/04)

Cuidado para não tomar atitudes duvidosas em relação a pessoa amada. Evite julgamentos precipitados, e discussões sem motivo aparente.

Conselho: procure dormir bem, um chá de valeriana pode ajudar.

Touro (de 21/04 a 20/05)

O planeta Saturno reinicia nessa semana seu movimento direito, e com isso vai facilitar a estrutura da parte financeira, bom momento também para investir na sua vida profissional.

Conselho: proteja sua garganta, evite muito vento.

Gêmeos (de 21/05 a 20/06)

Procure avaliar os riscos primeiro, antes de fazer qualquer favor, pois poderá se aborrecer e até acabar o relacionamento com uma pessoa amiga.

Conselho: algumas vezes em nossa vida precisamos aprender a dizer "não"

Caranguejo (de 21/06 a 21/07)

Nessa semana procure estar atenta a todas as oportunidades, uma importante proposta poderá chegar do exterior e com isso poderá melhorar sua vida financeira e pessoal

Conselho: use uma pedra de quartzo rosa para ajudar no seu poder de decisão.

Leão (de 22/07 a 22/08)

Estará essa semana com excesso de energia, e com isso na saúde poderá haver um desequilíbrio de pressão, procure caminhar e respirar mais profundamente, a natureza vai lhe mostrar que tudo tem seu tempo e sua hora.

Conselho: evite o sal

Horóscopo

Silvia Helena



Virgem (de 23/08 a 22/09)

Momento para refletir se o relacionamento que está vivendo é simplesmente hábito, muitas vezes ficamos doentes, mas por não querer enxergar as coisas como elas realmente são, faça uma análise da sua vida sentimental.

Conselho: muitas vezes para deixar situações novas chegarem, precisamos deixar situações velhas saírem

Balança (de 23/09 a 22/10)

Os librianos estarão em evidência durante essa semana, portanto cuidado com situações indefinidas, procure clareza na sua maneira de se comunicar.

Conselho: ouça primeiro, para depois dar a sua opinião.

Escorpião (de 23/10 a 21/11)

Com o sol em Aquário, procure renovar sua vida, faça o que lhe traga felicidade, saia da rotina, procure se sentir realizado pelo simples prazer de existir.

Conselho: na maioria das vezes a felicidade está nas coisas simples.

Sagitário (de 22/11 a 21/12)

Procure estar próximo dos amigos, pois eles podem indicar novos caminhos e rumos para a sua vida. As viagens estarão beneficiadas.

Conselho: caminhar vai lhe trazer equilíbrio interior.

Capricórnio (de 22/12 a 20/01)

Momento para encontrar um grande amor, ou para viver momentos felizes com a pessoa amada, aproveite ame e consequentemente a vida estará mais otimista para você.

Conselho: procure utilizar cores suaves e claras.

Aquário (de 21/01 a 19/02)

Esta semana aproveite para pôr em prática projectos que tenha deixado de lado. Ouça a sua voz interior para caminhar na direcção certa

Conselho: amadurecer significa aceitarmos os nossos erros e caminhar para os acertos.

Peixes (de 20/02 a 20/03)

Evite lugares e pessoas depressivas durante essa semana, ambientes com pessoas alegres, será muito bom, principalmente quando se sentir depressiva.

Conselho: uma boa música fará bem para melhorar o seu astral.

Qualquer dúvida sobre signos ascendentes e tudo que os astros possam responder, poderá enviar correspondência ao meu cuidado, para a Redacção do jornal Defesa de Espinho.



O Mercado Municipal também é alvo dos larápios (de dia e de noite) e os comerciantes e os utentes estão preocupados, aparentando na imagem que tentam localizar os amigos do alheio...

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca



A dependência do automóvel

Estamos a assistir a uma crescente dependência do automóvel. Se alguém pensou que o aumento do preço dos combustíveis ia fazer diminuir o número de carros em circulação, enganou-se redondamente.

O uso do automóvel tornou-se indispensável quer para o trabalho quer para o lazer, ao mesmo tempo que a comodidade do transporte próprio vicia muita gente que declara "não poder passar sem carro"! A publicidade de novos modelos com inovações atraentes e inovadoras faz pensar que a tendência é irreversível.

As empresas que põem à disposição dos quadros superiores um automóvel, balizam os seus critérios de escolha do modelo, pela categoria do funcionário: se é um quadro médio tem direito a um modelo, mas se é um quadro superior tem direito a um modelo topo de gama... Enquanto o primeiro se tem de contentar com um Ford ou um Renault de baixa cilindrada, o segundo é contemplado com um BMW ou um Mercedes.

O uso imoderado do automóvel particular tem travado o desenvolvimento do transporte público. Porém, se por um lado as autoridades defendem a substituição dos

carros particulares pelos transportes colectivos sobretudo nos centros urbanos, por outro lado procuram, à custa de grandes empreendimentos, como passagens desniveladas ou túneis, facilitar a vida ao carro particular que circula por vezes com um só passageiro. Muitos condutores afirmam que se tivessem melhores transportes públicos optavam por eles em detrimento do carro próprio, mas a mim parece-me uma afirmação só de boca muitos, apesar dos engarrafamentos e do alto preço da gasolina não abdicam da 'comodidade' do carro próprio.

Se na realidade o número de carros particulares diminuísse, os autocarros de serviço colectivo podiam circular mais depressa e descongestionar o trânsito. Para isso era necessário criar na periferia dos grandes centros urbanos parques de estacionamento a preços convidativos. Quem morasse longe do centro, vinha no seu carro até esses parques e depois seguia em transporte colectivo para o centro. Claro que não parava quase dentro do escritório - teria que andar um pouco a pé o que não lhe faria nada mal. Por outro lado diminuía muito a poluição. Os carros, em fila no 'para-arranca' constante ou em deslocamentos curtos que nem dão para o motor aquecer são o que há de pior para a poluição.

Em 22 de Setembro de 2000 tivemos, em 800 cidades de 25 países a iniciativa "A cidade, sem o meu carro". Eu defendo a repetição de tal evento com maior frequência, para ver se poupamos «a nossa casa comum» e praticamos algum exercício físico andar a pé. Faz bem ao coração, baixa os níveis de colesterol, poupa-se na gasolina e no desgaste dos nervos causados pelo congestionamento do trânsito.

Não tenhamos medo que isso afecte a venda de carros - é uma gota no oceano imenso da apetência por ter carro próprio, símbolo de um certo estatuto social que muitos querem ter ou aparentar que têm...

Colaboradores(as)

Empresa sediada a 20 kms a sul do Porto, pretende admitir elementos para:

- Contabilidade/Gestão - com conhecimentos de informática, em ambiente Windows (Redes, NT, etc.).
- Técnicos(as) para áreas de informática, telecomunicações e periféricos.

Resposta ao n.º 850, com curriculum e lugar a que concorre.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

LOJA c/ 80 m2 de Gaveto (R. 14 e 29)

LOJA c/ 80 m2 na Rua 29

APARTAMENTOS DE LUXO P/HABITAR

APARTAMENTOS NOS ARREDORES DE ESPINHO

Contacto: 91 969 06 55

NOTAS de POUCA MONTA

António Duarte Estêvão



Concurso "Cabeças no Ar"

Cirando aferrado à louca ideia

Que, "chegando aqui", noutra encarnação,

O mundo será igual a uma colmeia

E todos terão mel, trabalho e pão!...

A criança urdirá a própria teia

Do seu futuro, cada vez mais são...

E os velhos passarão a ser tratados

Como amos, senhores e não criados!...

Creio que mesmo aqueles, que não viram o "Big Brother I", ouviram, pelo menos, falar no referido programa televisivo. Os jornais, revistas e incontáveis columnistas meteram a "sua colherada" no caso. Portanto, só eu, concerteza, cometi a anormalidade de não ter comentado a vida das "endiabradas" criaturas que, da noite para o dia, se tornaram "singularmente" populares.

Esclareço que não perdi muito tempo com as imagens, mas, de vez em quando, lá ia metendo o "rabo do olho", para estar dentro do momentoso assunto de quase todas as conversas. Sendo assim, uma vez reparei numa largada de balões, feita pelos residentes da "famosa" casa.

E pronto!... Foi o bastante para me inspirar esta crónica, dado que o meu pensamento tem o estranho hábito de andar às arrechuas. Recordei, desde modo, um dia de verão, nos meados dos anos trinta, que fez juntar, na nossa "lendária" Avenida 8, uma verdadeira multidão de miúdos, veraneantes e naturais de Espinho e arredores, presos pelo encantamento duma largada de balões.

Como também fiz parte do lançamento

dos "sputniks", vou contar como foi, sujeito, como é evidente, às inevitáveis traições do pensamento.

O concurso denominava-se "Cabeças no Ar" e os balões eram distribuídos pelos petizes que, debaixo duma algazarra do tamanho da "passarelle", escreviam os respectivos nomes num postal dos CTT. O postal, no verso, "pedia" para ser metido na caixa do correio onde levasse a respectiva "carimbadeira". Depois, o postalinho que chegasse à Organização, vindo de mais longe, contemplava o catraio(a) emissor com uma bicicleta novinha em folha, com todas as "performances", da época!...

Recordo que, quando o meu "cheinho" foi para o céu, rezei baixinho "sobe, sobe, balão sobe" e, nessa noite, pela primeira vez, sonhei que estava agarrado a uma bicicleta!...

Os miúdos desse tempo, ávidos de curiosidade, interrogavam-se: - Ó pá!... Já sabes d'alguma coisa?... E nada!... Os cartões dos pequenos concorrentes deviam ter caído aos pés de analfabetos que, nessa altura, havia muitos, e foram lançados no entulho ou nas sanitas, que, nesse tempo, havia poucas!...

Mais tarde, caiu no mundo da miudagem a notícia que uma menina tinha ganho a bicicleta, mercê dum postal ter sido carimbado em... "cascos de rolhas"!...

Verdade ou não, a petizada não ficou muito convencida e "afinava", quando os mais crescidos diziam: - Ó patêgo!... Olha o balão!...

Muitos anos depois, sempre que utilizava nas empresas que servi, esse giríssimo veiculo de propaganda, vinha-me à memória o concurso "Cabeças no Ar" e a gracinha do "patêgo"!...

Depois passava (e ainda passa) pelos meus olhos uma sombra de tristeza duma prática de todos os tempos: o hábito de se mentir às criancinhas!... Uma atitude que, além de não ser educativa, é tão condenável como passar "rasteiras" a velhinhos!...

Sim, porque esse mau costume de muita gente, além de pecaminoso e imoral, é como lançar no espaço um "boomerang"!...

Como tudo começou

No final da década

de 50, deu-se

o nascimento

de um fenómeno

chamado

juventude.

Mudou por

completo a face

da sociedade e provocou

uma revolução dos hábitos

culturais, de todo

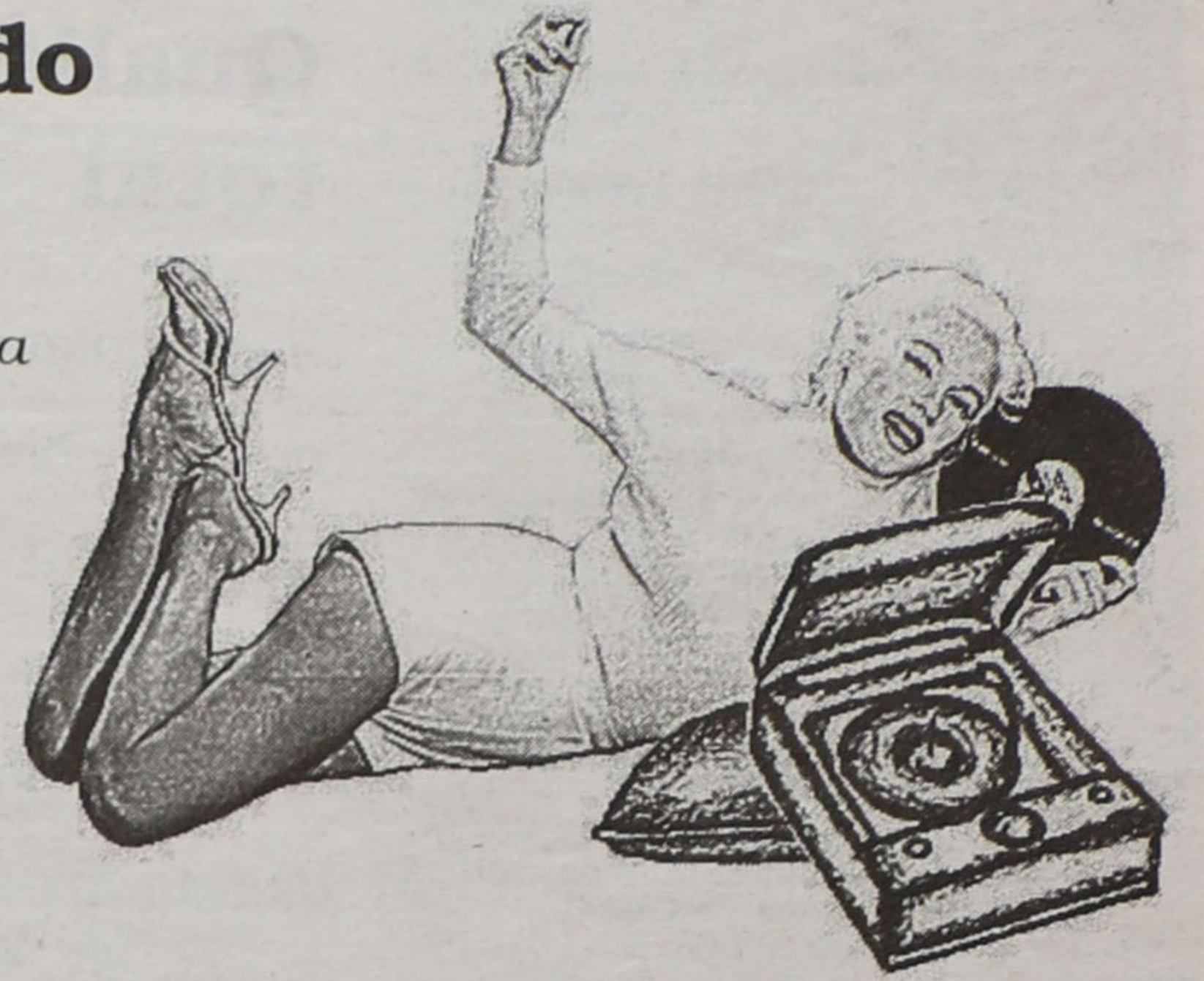
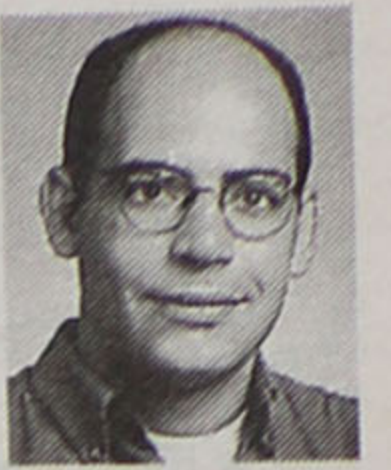
um conjunto de maneiras

de estar e de pensar.

Esta nova classe social, reivindicou uma nova forma de estar, mais descontraída, apostando no sentido prático da vida. Os jovens exigiram objectos diferentes daqueles que os seus pais usavam. Por isso, os objectos tornaram-se mais apelativos esteticamente e, acima de tudo, mais pequenos, podendo ser transportados com facilidade para qualquer lado. Deixaram de ser estáticos - a necessidade de ouvir música no quarto, na sala ou no jardim, fez com que o

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



gira-discos se tornasse portátil.

A partir daqui, nada voltou a ser como dantes - os objectos deste tipo, começaram a ser cada vez mais pequenos, mais leves e de fácil utilização.

A forma de sentar tradicional, foi posta em causa nos anos 60, quando os jovens quiseram abolir o estilo rígido da vida dos adultos. Não pode haver uma posição pré-definida para nos sentarmos. Cada um deve poder sentar-se à sua vontade, sem preconceitos. O novo conceito de móvel de assento, possibilita-nos não só sentar como também deitar e, a sua forma ajusta-se ao corpo do utilizador.

Em todos os objectos começaram a proliferar as cores vivas, criando um ambiente alegre, muito diferente do cinzento mundo dos adultos. Deu-se então o nascimento da cultura Pop ou cultura popular. É a massificação das imagens presentes nos objectos, nas artes visuais e na música - pelo facto de possuírem uma linguagem acessível a todos, passaram a ser consumidas rápida e facilmente.

É que... muitas vezes, esquecemo-nos como tudo começou.

ARTES GRÁFICAS

ÁREA DE S. FÉLIX DA MARINHA

1 IMPRESSOR OFFSET

1 AJUDANTE IMPRESSOR OFFSET

ENTRADA IMEDIATA - GUARDA-SE SIGILO

Resposta ao Apartado 39 - Ref.ª Artes Gráficas
4500-853 Espinho

EMPREGADO(A) DE LOJA

CORTEGAÇA

Empresa de Espinho precisa para
LOJA em CORTEGAÇA

Dá-se preferência:

- Experiência no RAMO DECORAÇÃO;
- Carta de Condução;
- Disponibilidade trabalhar fins de semana;
- Entrada imediata.

Resposta a este Jornal ao n.º 870



Amentia

Comércio de Vestuário de Alta Costura

Rua 19, 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844

Tudo c/ 50% desconto

Rua 16, n.º 627 - Espinho

PROMOÇÕES

40% de desconto

Versace, Dolce & Gabbana, Moschino

PALAVRAS À SOLTA

Primeiro-ministro inglês considera o caso 'repugnante' - mãe das bebés raptou-as após a primeira venda

Gêmeas vendidas duas vezes na Net
Diário de Notícias

Cientista defende:

Água da torneira melhor que a de garrafa
O Comércio do Porto

Tuneladora do Metro põe prédios em risco, despeja 20 famílias e fecha lojas e fábrica - "debilidade do consórcio construtor" atrasa em dez meses a Ponte do Infante

Escândalos nas obras do Porto
Journal de Notícias

Nove prédios ameaçados e vinte famílias desalojadas no Porto

Micas faz estragos
O Comércio do Porto

Em Viseu

Toneladas de urânio a céu aberto
O Primeiro de Janeiro

Ácido sulfúrico polui campos e ribeira

Camião cisterna derramou dez mil litros em Viana do Castelo
O Comércio do Porto

Em Lousada

GNR acusada de agredir alunos
Journal de Notícias

Quatro mil veículos furtados por ano no distrito do Porto

Policia recupera 85% dos carros roubados
O Primeiro de Janeiro

Rede, extorsão e estragos

Falsificação, roubo & álcool

Judiciária de Coimbra apanha grupo internacional de falsificadores de automóveis. Carros de luxo, roubados em Paredes, volta aos proprietários mediante pagamento. Jovem embriagado e sem carta abalroou duas dezenas de veículos no centro de Faro.

Journal de Notícias

A demora na erradicação da tuberculose, que ainda mata 300 pessoas por ano em Portugal, levou a Assembleia da República a recomendar ao Governo um programa específico de ataque à doença

Volta combate à tuberculose
Correio da Manhã

Em Ponte de Lima

56 pessoas intoxicadas
O Primeiro de Janeiro

213 casos no distrito

Sida em Aveiro
O Aveiro

Optaram pelos medicamentos mais caros do mercado - muitos fármacos podem vir a perder participações

Médicos receitam 12 milhões a mais
Journal de Notícias

Em Guimarães

90 médicos em xeque
O Primeiro de Janeiro

Hamburgueses e cachorros quentes contaminados

Roulettes nas bermas de estradas vendem gato por lebre
Journal de Notícias

Com epidemia das vacas loucas

Espanha está assustada
Diário de Notícias

McDonalds nega BSE nos hamburgueses

Bruelas pondera proibição radical das costeletas
Journal de Notícias

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



Qualidade total

Eis a 'palavra de ordem' para a sobrevivência de Portugal - qualidade total!... "Faz com que o teu trabalho esteja sempre de acordo com a sua finalidade", frase de Leonardo da Vinci.

Nos tempos que decorrem, algo nos faz crer que querem fazer-nos coexistir com um tipo de linguagem que, em certo modo, parece mesmo muito familiar. Mas, isto tudo afinal está a bulir com as nossas sensibilidades de cidadão comum. Constante e sistematicamente, ouvimos e vemos as opiniões da sociedade civil, e o seu enfoque está essencialmente centrado naquilo que caracteriza e define o modo de vida de cada indivíduo nessa mesma sociedade.

A previsível época do 'apertar o cinto' sente-se ser, no curto-prazo, as variações das taxas de juro, no contexto da nova economia assustam os portugueses, cada vez mais se sente a falta de controlo e de capacidade de endividamento das famílias no nosso país, os receios do tecido empresarial português perante o desajustado modelo de desenvolvimento, macro-económico dos nossos governantes, uma certa inércia e atraso na formação profissional no contexto do uso e aplicação das novas tecnologias., os erros dos governantes na área da gestão orçamental de Portugal, a falta de um sistema judiciário capaz de transmitir confiança e segurança à população, o tardar no avanço duma política energética e ambiental que coloque o nosso país no patamar dos desenvolvidos, etc., etc., etc. É o retrato clarificador e definidor, que está quotidianamente junto a nós.

À entrada do século XXI são incompreensíveis e até inadmissíveis as faltas de medidas e decisões para atenuar e eliminar alguns problemas estruturantes da sociedade civil. Isto por culpa de quem planeia, programa e coordena os destinos da 'coisa pública'.

Há muitos desafios pela frente, e nota-se já uma certa tensão e apreensão, por parte dos portugueses, perante a inexistência de uma acção capaz de

ajustar Portugal à dinâmica do pelotão europeu composto por países que vão à frente. Então, naquilo que é a evolução do PIB e que diz respeito à riqueza que podemos gerar, as preocupações não poderão ser mais evidentes.

Os empresários portugueses estão apreensivos, nesta conjuntura económica globalizante e as medidas do Governo português nesta área não parecem dar-lhes a devida confiança, para que possam investir. A última Reforma Fiscal aprovada não terá sido, na opinião dos analistas e especialistas nesta área, uma atitude para reposição dos níveis de confiança, mas em sentido contrário. O tecido empresarial terá mesmo demonstrado o seu desagrado.

Julgo, a meu ver, que terei apresentado algumas das minhas razões para sugerir alguns conselhos de tom construtivo e positivo e também para ajudar Portugal a sobreviver nesta Aldeia Global de todos nós. Não sendo um acto de magia, também não será uma ideia abstracta uma palavra de ordem poderá ajudar a salvar Portugal: qualidade total.

Falar da Qualidade Total é abranger todas as atitudes e acções nas áreas que confinam e definem Portugal num todo. Os padrões da Qualidade deverão tocar todos os responsáveis pela condução do destino deste país. Começando pelo presidente da República, continuando no Governo, na Assembleia da República, na Procuradoria Geral da República, no Provedor de Justiça, nos Tribunais, nos deputados, nos autarcas, nos partidos políticos ditos democráticos, nas instituições, nas associações, na formação profissional, na educação e ensino, no ambiente, na agricultura e pescas, na saúde, na economia, no trabalho, na habitação, etc. Em todos os níveis que simbolizam a existência da sociedade civil portuguesa.

Dada a relevante importância, permito-me destacar do conjunto acima referido, o papel que a Qualidade

Representará na acção do tecido empresarial português para enfrentar os novos mercados. Poderei mesmo afirmar de que a não Qualidade significará a 'morte' dos empresários em Portugal. Há logicamente iniciativas que deverão ser tomadas pelos empresários, mas compete ao Governo português dar as ajudas necessárias, sejam elas de natureza burocrática, administrativa ou financeira (o III Quadro Comunitário de Apoio deverá ser bem orientado e deverei satisfazer muitas das acções estratégicas e planeadas dos empresários. Haja sim responsáveis verdadeiros a controlar e fiscalizar as ajudas, para que os resultados desses apoios sejam claros, transparentes e legais).

Só com atitudes e acções que possam tornar os nossos produtos atractivos e competitivos é que conquistaremos os mercados emergentes da globalização. Para isso, aumentemos a produtividade, certifiquemos as nossas empresas e os

produtos, caminhemos no sentido da normalização... Em síntese adoptemos a qualidade como padrão de vida.

Isto é verdade, deixam de ser atractivos quaisquer produtos, bens ou serviços, se houver um desajustamento muito elevado entre o que se pretende e o que realmente é fornecido, isto é, quem fabrica caro, não pode vender barato, logo, não pode competir.

A utilização da qualidade é o caminho certo. É que com a qualidade como padrão de vida, eliminamos desperdícios, melhoramos os recursos técnicos e mão-de-obra disponíveis, aumentamos a competitividade por via da produtividade, apresentamos mais produtos com valor acrescentado e, acima de tudo, ganhámos espaço concorrencial nos mercados mundiais.

Gostaria também de complementar o meu raciocínio com um conselho 'nacionalista': prefira produtos portugueses, evite-se as surpresas irónicas que muitos portugueses têm quando compram em Paris, Londres ou Nova Iorque, para mais tarde encontrarem na etiqueta a frase - made in Portugal. É verdade, façamos como os outros e privilegiemos os nossos produtores de artigos.

Os pilares para um Portugal do século XXI terão de assentar nos padrões qualitativos que deverão sustentar o bem-estar a sua sociedade civil. Isto não tenho dúvida. Sensibilizemos, desde já, as jovens gerações que irão continuar muitas das nossas tarefas, no sentido de colocarem Portugal entre o lote de países modelo e com razoável nível de vida para todos. Devemos todos combater os mediocres e colocar nos lugares de maior responsabilidade as pessoas mais competentes (este é também um grande passo para atingirmos o nobre objectivo que é engrandecer Portugal).

Sabem que mais?! A nova 'portugalidade' estará também intrinsecamente ligada à qualidade total.

Caro leitor semanal, o meu alerta não significará uma visão pessimista, mas sim realista diante dos cenários que nos são apresentados e decorrentes, não só daquilo que produzimos, mas também do peso que outros países representam na reconstrução da Europa (afinal onde estamos).

Portugal não pode unicamente voltar-se para o seu umbigo, falar consigo próprio ou alhear-se do resto do mundo. Para termos sucesso e podermos sobreviver, há que ter sempre em mente esta palavra - qualidade.

Uma última palavra para a comunicação social, também ela responsabilmente envolvida na reestruturação do Portugal desejável para todos. A qualidade e as pedagogias adequadas deverão ser obrigatórias no trabalho dos média. A importância construtiva e positiva da notícia é vital para a ajuda necessária. Razões tenho eu para acreditar que a qualidade também toca a sociedade de informação, que é componente essencial ao desenvolvimento económico sustentado do Portugal do amanhã.

N.R.: Por lamentável lapso informático, do qual nos penitenciamos, o texto da pretérita edição da coluna 'Varanda sobre o Universo' é a repetição da penúltima publicação. Por isso, o inevitável pedido de desculpas aos leitores, em geral, e ao nosso colunista Adérito Santos, em particular.

PSICÓLOGA - PSICOTERAPEUTA
Dra. Mónica Dornela O. Silva
Psicoterapia Crianças * Adultos * Idosos
Psicodiagnóstico * Orientação Vocacional
Atendimentos: Rua 18, n.º 582 - 2.º andar - SJ, 03
Marcação de Consultas: Tlm: 918 210 029

RESTAURANTE
Engenho Velho
CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR
Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Servimos Almoços p/ fora **HÁ LAMPREIA**
Belarmino Herculano Neves Ferreira
Lapa - S. Paio de Oleiros - Tlm: 276 49 01 71 - Telem: 919413149 - 4535 LOUROSA

Vende-se
T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.
Caixa Frigorífica Ford Transit
Comprimento, 3,20 m - altura, 1,80 m - largura, 2 m
200 cts.
Telef: 227340325 / 919591294 • Fax 227330739

PRUM e Fungágá atentos Alimentação e nutrição das crianças

A alimentação e os cuidados com a nutrição das crianças são duas questões essenciais para que elas tenham um desenvolvimento físico, intelectual e até mesmo afectivo completo e adequado, daí o interesse do Prum, em colaboração com o Jardim de Infância Fungágá, ter organizado um debate sobre este tema, que reuniu conceituados especialistas e um público interessado e participativo, no Teatro S. Pedro, na passada sexta-feira.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O Programa de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde (PRUM), promovido pela Câmara Municipal de Espinho, tem por objectivo uma intervenção no Bairro Piscatório e Marinha de Silvalde - uma das freguesias de Espinho com mais carências, não só do ponto de vista económico, como cultural e social.

Mas para que a produção de mudanças estruturais, com a consequente melhoria da qualidade de vida das populações, seja uma realidade, tem sido feita uma intervenção a diversos níveis e um deles é o de emprego e formação profissional.

No âmbito do plano de actividades deste núcleo, para 2001, integra-se a organização de uma debate informativo e pedagógico que tratou a questão da alimentação e nutrição das crianças, uma ideia que surgiu no contexto do curso de formação - Acção Educativa, promovido pelo PRUM, em colaboração com o Centro de Formação Profissional do Sector Terciário.

Este debate decorreu no Teatro S. Pedro, na passada sexta-feira e teve uma mesa composta por vários intervenientes: um pediatra, um nutricionista, duas psicólogas e um membro da DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor).

O PRUM e o Jardim de Infância Fungágá, os organizadores da iniciativa, tinham como destinatários todas as famílias do concelho, em especial as Associações de

Pais das Escolas da Marinha 1 e 2 e os jardins de infância da zona de intervenção. Todavia, também esperavam a adesão dos alunos da Escola Superior de Educação do Porto e da Escola Superior Jean Piaget, além das auxiliares de acção educativa que efectuaram o seu curso no âmbito do núcleo de emprego e formação profissional do Prum.

A verdade é que a sala do Teatro S. Pedro esteve praticamente cheia e as pessoas, bastante interessadas nas intervenções, fizeram questão de intervir clarificando algumas dúvidas e levantando questões a que os oradores foram respondendo.

Alimentação e desenvolvimento da criança

O pediatra José Evans Carvalho começou por designar alguns dos alimentos saudáveis, deu algumas dicas aos pais para que possam transformar a comida que é menos apelativa, nomeadamente, alguns legumes, em algo apelativo, lançando o debate sobre as vantagens ou não de respeitar as preferências das crianças.

Este médico falou ainda sobre a importância da introdução dos alimentos sólidos na alimentação do bebé, a elaboração de uma refeição ideal e os riscos de uma má alimen-

tação, abordando a questão da carne de vaca e a possibilidade de se fazer uma alimentação alternativa, baseada no vegetarianismo.

O nutricionista Carlos Leite abordou a questão da qualidade, conservação e confecção dos alimentos e voltou à questão de transformar a alimentação em algo agradável, sublinhando a necessidade de diversificar as diferentes refeições.

As duas psicólogas presentes, Alexandra Cardoso e Rosana Santos, basearam as suas intervenções na importância da relação entre o alimento e a criança que deve ser baseada no prazer de saborear. Há mo-

mentos de grande importância para o desenvolvimento da criança relacionados com a alimentação, pelo que não se deve descurar o 'timing' certo para lhe dar autonomia à mesa.

O relacionamento social na família e para com a comunidade baseia-se em grande parte na mesa, nas refeições, pelo que é de grande importância criar o hábito de sentar a família à volta da mesa na altura das refeições, altura ideal para medir forças e resolver questões. Aliás, as situações criadas pelas crianças para não comerem são, muitas vezes, reflexo do seu comportamento inter-pessoal e afectivo.

A presença de um elemento da DECO foi de grande interesse já que ele fez questão de abordar os problemas relacionados com a publicidade e a criação de novos hábitos alimentares entre jovens e crianças, sublinhando a quase inexistência de anúncios alimentares benéficos para a saúde.

Uma outra questão referida foi a das modas alimentares, uma questão pertinente numa época em que tanto se fala de disfunções alimentares como a anorexia e a bulimia.



Vende-se

T3 - Centro de Espinho

Impecável - Garagem individual + arrumos

Preço: 22.500 cts. (negociáveis)

TEMOS OUTRAS OPÇÕES

Lic. AMI 1361

Tlm.: 919 871 313

CURSOS DE INFORMÁTICA E INGLÊS

RÁPIDOS * AVANÇADOS * FORMAÇÃO INDIVIDUAL

Início: Fevereiro 2001

Informações: Telef.: 22 734 16 55 - 91 453 16 53

ENTRE COMO ALUNO E SAIA COMO AMIGO

ESCOLA DELTA - Rua 31, n.º 684 - 1.º - Espinho

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 227340116

Da Junta de Espinho Centro de Convívio comemora 3.º aniversário

A Junta de Freguesia de Espinho realiza, às 16 horas de sábado, uma singela homenagem ao seu Centro de Convívio que ontem assinalou mais um ano de actividade.

O terceiro aniversário do Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho será assim abrilhantado com uma festa e um lanche dos respectivos utentes.

Em jantar de aniversário

Governador dos Rotários visita Espinho

O Rotary Clube de Espinho, assim como o Rotaract, comemoram o seu aniversário com um jantar convívio a realizar amanhã, pelas 20.30 horas, no Hotel Praiagolfe, que deve reunir muitos dos seus associados, até porque é esperada a presença do governador do clube, Octávio Pereira Machado, no evento.

Mas os rotários são um grupo de empresários que gosta de se reunir pelo que as iniciativas estão sempre a acontecer, até porque a época natalícia que passou a isso era propícia. Assim, o restaurante do Complexo de Ténis foi o local escolhido para a realização da Ceia de Natal onde os membros do clube puderam apreciar o tradicional bacalhau, o bolo rei, assim como o inevitável cálice de vinho do Porto.

Nesta noite marcaram presença muitos dos membros ilustres do clube, mas também um convidado muito especial, o padre Alberto que fez um pequena palestra sobre o Natal e a vinda de Jesus ao Mundo. A iniciativa foi animada pela actuação da Orquestra Jovem da Tuna Musical de Anta, já conhecida dos rotários que prestaram, recentemente, uma homenagem a esta colectividade.

No mesmo local e inserida na época, também decorreu uma iniciativa dirigida aos pobres mais carenciados da freguesia a quem foi proporcionado um lanche diferente, actividade realizada em parceria com a Junta da Freguesia de Espinho e que contou com o patrocínio da Impormusica.

No próximo mês decorre, novamente no Praiagolfe, uma actividade de grande interesse e actualidade, centrada na discussão do problema das minas anti-pessoais, um flagelo que afecta muitos milhares de pessoas, em alguns dos países mais pobres do mundo. Esta causa reúne a solidariedade de muitos dos famosos do mundo empenhados em abolir este tipo de armas que vitima, sobretudo, os inocentes.

Sandra Soares



Na presença de antigos alunos

Colégio S. Luís homenageado

O Colégio de S. Luís, uma instituição do ensino espinhense, reconhecida como uma das melhores escolas do concelho desapareceu e no seu lugar foi erigido um edifício de habitação. Toda-

via, a sua memória fica para sempre preservada numa placa evocativa, descerrada no passado domingo, na presença de algumas dezenas de antigos alunos.

Esta foi uma iniciativa

da Câmara que teve grande significado para muitas figuras ilustres da cidade que iniciaram a sua formação académica, moral e social neste estabelecimento, pelo que não é de estranhar a

presença de muitas caras conhecidas de que se destacam Armando Jacinto (coronel), presidente da Associação de Antigos Alunos deste estabelecimento de ensino, Napoleão Guerra, Carlos Padrão, António Gaio, Carlos Gaio, Vladimiro Brandão, entre muitos outros.

A placa foi descerrada pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e por Pinto Correia.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

FLASHES

Fotos Nuno Alves

Está a decorrer no Hotel Praiagolfe, até ao fim do ano, um curso de Osteopatia Estrutural dirigido pelo professor do Centro de Terapias Manuais Osteopatia, de Santiago de Compostela, Arturo Fariña Baña. O curso, composto por doze seminários (um sábado por mês) engloba no seu plano uma abordagem prática da Osteopatia Estrutural (coluna vertebral e lesões periféricas) e destina-se a profissionais de medicina holística, farmacêuticos, médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, treinadores desportivos, treinadores de cultura física, professores de educação física, etc. Uma excelente oportunidade de valorização!



Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoram 73.º aniversário

“A união é o caminho certo”

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoraram, no sábado, o seu 73.º aniversário. Mas este não foi apenas mais um aniversário. Destacou-se pela condecoração ao chefe Francisco Pereira Neiva, que recebeu o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, por 43 anos de serviço. Esta sessão também foi invulgar pelo facto de se condecorarem bombeiros sem farda. Neste momento, Aveiro é o distrito com mais medalhas de grau ouro recebidas.

Alexandra Nunes (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Mais um ano cumprido. Os Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoraram, no sábado, 73 anos de existência. A altura foi festejada, como é hábito, com o hastear da bandeira, a formatura e a fanfarra que, este ano, estava também composta por membros da fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Um sinal evidente de que a união das corporações está de facto a ser levada a cabo.

Este aniversário foi, por isso, diferente dos outros. O que também foi de destaque neste evento foi a condecoração máxima atribuída a um soldado da paz com 43 anos de serviço à comunidade. O chefe Francisco Pereira Neiva iniciou a sua actividade como bombeiro em 1948 e até hoje se mantém em funções. Em 1951 subiu a bombeiro de 3.ª classe, em 1956 ascendeu ao posto de bombeiro de 2.ª classe, em 1965 ao de 1.ª, em 1979 foi designado sub-chefe e a partir de 1983 começou a exercer o posto de chefe até hoje. Possui vários louvores entre os quais, a condecoração de 40 anos de serviço efectivo e assiduidade, em ouro atribuída pela Liga dos Bombeiros Portugueses. Quarenta e três anos de devoção e dedicação à causa humanitária dos soldados da paz nos Espinhenses valeram-lhe, no sábado, a condecoração máxima - o crachá de mérito em grau ouro.

Mas além deste veterano, outros foram chamados ao 'podium' para receber a sua medalha. José Carva-

lho da Fonseca foi o primeiro a ser chamado. Foi presidente da Associação durante alguns anos, sendo agora presidente da Assembleia Geral. Foi-lhe entregue a Medalha de Serviços Distintos grau prata. Outras duas medalhas de prata foram entregues a: Manuel Pereira Pinto - vice-presidente há vários mandatos; e ao actual presidente da Direcção, Rui Manuel Figueiredo Abrantes, que "assumiu a presidência numa época bastante controversa, lutou sempre com coerência e persistência para atingir os objectivos traçados" os quais, na opinião do comandante Joaquim Patela, foram concretizados.

António Catarino de Araújo foi o último condecorado com a Medalha Serviços Distintos grau ouro. Este bombeiro sem farda exerceu durante muitos anos a função de tesoureiro e soube com mérito e esforço gerir os poucos fundos existentes na casa "conseguindo sair de uma asfixia económica". No momento da entrega da

medalha foi anunciado que, a pedido do próprio, António Catarino vai deixar as actividades nos bombeiros continuando, contudo, disponível à causa.

Todos os condecorados foram agraciados pela sua dedicação e esforço em gerir uma casa com dificuldades financeiras sendo o ponto em comum a paixão pelos bombeiros. Rui Abrantes foi quem ficou mais surpreendido com a homenagem programada com o máximo de secretismo. Considerou apropriada a condecoração do Chefe Neiva apelidando-o de "património humanitário". Achou, no entanto, que não era merecedor daquela medalha pois, os resultados provinham de um esforço comum. Falou sobre as dificuldades dos bombeiros a nível de recrutamento de jovens deixando-lhes o apelo e o agradecimento. Elogiou também o corpo feminino de bombeiros. Defendeu que os soldados da paz deviam ser cada vez mais profissionais mas não apoiou a profissionalização

dos mesmos. Falou também do Cartão do Bombeiro, aprovado na Assembleia Municipal, que dá vantagens aos seus possuidores a nível da saúde e educação. Porque, afinal, "é uma vida dedicada aos outros e, por isso, merecem alguma recompensa". Ao falar da união das duas corporações de Espinho, Rui Abrantes mencionou que "o protocolo não é uma varinha mágica que resolve os problemas. Os apoios de entidades como o Serviço Nacional de Bombeiros (SNB) são essenciais para o seu andamento. Foi solicitada a avaliação do SNB na questão dos comandantes que irão deixar de comandar, já que serão os Espinhenses a assumir oficialmente o comando, e avaliar se o Quartel do Formal é ou não o local mais apropriado para a união.

António Salazar, do SNB, deixou a promessa de que estas questões iam ser todas analisadas e o comandante Valente, da Federação de Bombeiros do Distrito de Aveiro, elogiou a sessão de-

envolvida. "É um exemplo bonito a seguir, medalhar directores, bombeiros sem farda" - declarou acrescentando que eram já o distrito com mais condecorações em ouro do país.

O autarca José Mota, em relação à questão do Quartel do Formal afirmou que, "apesar do protocolo estar assinado, nada impede que não se adequem os meios às necessidades. O Quartel do Formal é uma questão aberta a discussão. A união é o melhor caminho a seguir e as corporações têm todo o apoio da Câmara". O presidente da Câmara de Espinho lamentou, fazendo uma crítica efusiva, o facto de se notar a ausência de praticamente todos os meios de comunicação social convidados. Os aplausos entusiastas e insistentes da audiência demonstraram concordância com o autarca.

A sessão solene terminou com a promessa de trabalho árduo em torno da união dos Espinhenses e dos Bombeiros Voluntários de Espinho.



3.º Encontro da Fileira de Papel e Cartão

”Condições para responder ao desafio da diminuição dos aterros sanitários”



A Associação Nacional de Recuperação e Reciclagem de Papel e Cartão (Recipac) promoveu na quinta-feira, no Hotel Praiagolfe, o 3.º Encontro da Fileira de Papel e Cartão que contou com a presença de largas dezenas de empresários e entidades ligadas aos diversos sectores, entre elas a responsável pelo Instituto dos Resíduos, Dulce Pássaro, o presidente da Recipac, Durvalino Neto, entre outros.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Durante este encontro foram abordados alguns dos temas relacionados com a fileira do papel e do cartão, os seus objectivos e o destino. Vera Norte, a responsável pela comunicação da Recipac expôs as áreas específicas de cada um dos intervenientes, nomeadamente a sensibilização do consumidor com informação clara e simples, o operador de recolha (especificações técnicas e vantagens da adesão ao sistema, o retomador (triagem, regulação do mercado, participação no sistema, transparência e acreditação), entre outros temas.

Vera Norte divulgou, também, o plano de comunicação para 2000, como o site na Internet (www.recipac.pt), a brochura institucional, o 'newsletter', etc..

O 3.º Encontro da Fileira do Papel e do Cartão pretendeu afirmar "o seu optimismo e confiança no cumprimento das metas comunitárias", sendo "a qualidade dos materiais e a certificação ambiental dos retomadores os próximos passos".

O sector da reciclagem através da Recipac, no ano passado, aumentou 22 mil toneladas de resíduos de papel e cartão reciclados, passando das 4 mil toneladas de 1999 para 26 mil toneladas, em 2000. E por isso, o secretário-geral da Recipac, João Lança Rodrigues considerou que "a fileira do papel e do cartão está em condições de responder ao desafio da diminuição dos aterros sanitários, tanto mais que para 2001 se estabeleceu a ambiciosa meta de 85 mil toneladas de embalagens recicladas".

Durante este seminário, que decorreu no Hotel Praiagolfe, foi referido que "a legislação comunitária prevê que, até Dezembro deste ano, se atinja uma

valorização de 25 por cento do peso dos materiais recolhidos", valor este que se "elevará para 50 por cento em Dezembro de 2005". E de todo o papel e cartão recuperados pela indústria portuguesa contacta-se, segundo a Recipac, que "há uma taxa de recuperação de 51 por cento".

Instituto dos Resíduos satisfeito com a Lipor

A responsável pelo Instituto dos Resíduos, Dulce Pássaro, revelou-nos que aquele organismo tem "muito boa impressão sobre o trabalho que está a ser feito na Lipor", nomeadamente na "Área Metropolitana do Porto".

Dulce Pássaro que se

referiu, durante a sua intervenção, sobre os diversos objectivos de Portugal a nível comunitário para a área da reciclagem disse-nos que "encontros desta natureza são sempre importantes que se realizem em qualquer área do País. No fundo reúnem-se as pessoas que sobre esta temática estão mais cientes dos problemas".

Para a presidente do Instituto dos Resíduos, "a reciclagem é um objectivo nacional e comunitário e, por isso, todas as iniciativas que possam contribuir para melhorar a reciclagem dos vários materiais no nosso País são sempre bem-vindas".

Segundo Dulce Pássaro, "a cidade de Espinho é escolhida também por outras acções relacionadas com outras fileiras. Em encon-

tros deste tipo são levantadas algumas das questões que se prendem com o tema. São levantadas questões que se relacionam com as dificuldades, são apresentadas as perspectivas e são feitos os balanços. São, por isso, jornadas de grande reflexão".

Aquela responsável por aquele instituto disse que "as pessoas estão muito sensibilizadas para a importância da reciclagem, mas estão, a meu ver, pouco mobilizadas para participar. Isso implica sacrificar um pouco a nossa comodidade e que nas nossas casas, escritórios, fábricas, etc.. Fazamos triagem. Temos de saber o que vale a pena separar e termos uma atitude activa. Temos de transportar e não podemos esperar que passem carros às horas que mais nos convém. Isso é

impossível e insustentável economicamente, acontecendo, esporadicamente quando há grandes quantidades de resíduos. Isto significa que temos de disponibilizar um bocadinho do nosso tempo para levar os materiais".

Dulce Pássaro sublinhou, também que "temos desenvolvido um esforço de desenvolvimento junto das autarquias para que a recolha dos ecopontos seja mais eficiente. Mas acredito que estamos no bom caminho".

E concluiu: "As autarquias estão mais ou menos preparadas. A zona da Lipor apresenta-nos grande importância na área da reciclagem. Temos muito boa opinião do desempenho e acho que há muita sensibilidade para esta temática".

O Centro Multimeios é uma infra-estrutura que nasceu envolta em polémica, tanto pela sua dimensão como pelo arrojado projecto arquitectónico que fez "nascer" um navio no centro da cidade de Espinho.

Todavia, os espinhenses e não só começam a habituar-se ao edifício e são muitas as realizações que aí têm ocorrido, pelo que o balanço do primeiro meio ano de funcionamento parece positivo e foi para comprovar isso mesmo que o presidente da autarquia, José Mota, apresentou, em Assembleia Municipal, um relatório sobre essas actividades.

Sandra Soares

O Centro Multimeios é uma infra-estrutura virada para a cultura, inaugurada no centro de Espinho, no dia em que a cidade comemorava 27 anos de existência, com uma cerimónia cheia de pompa e circunstância que contou com a presença do Presidente da República, Jorge Sampaio, acompanhado de muitos espinhenses, nomeadamente o presidente da Câmara, José Mota e o responsável pelo projecto arquitectónico, Nuno Lacerda Lopes (arquitecto).

No momento da sua inauguração já todas as suas valências se encontravam em funcionamento, nomeadamente: Sala 'Spatium' (planetário); Sala 'Tempus' (cinema); galeria de exposições, sala de Internet, Sala polivalente, bar e loja.

A Sala 'Tempus' não é uma sala de cinema vulgar, tem um ecrã de grandes dimensões que permite a exibição de filmes de grande formato e foi com uma película dessas características que foi inaugurada - "Everest", onde são relatadas as peripécias de uma equipa de montanhista na sua escalada até ao ponto mais alto da terra, com imagens de cortar a respiração.

Não contabilizando o visionamento efectuado pelas escolas, o ponto alto deste espaço ocorreu em Agosto, com 1354 visitas, nos restantes meses a média rondou as 360 visitas, num total de quase 3500 visitantes, mesmo tendo em conta que a sua exibição foi interrompida por várias vezes, de forma a permitir a utilização da sala para outras actividades.

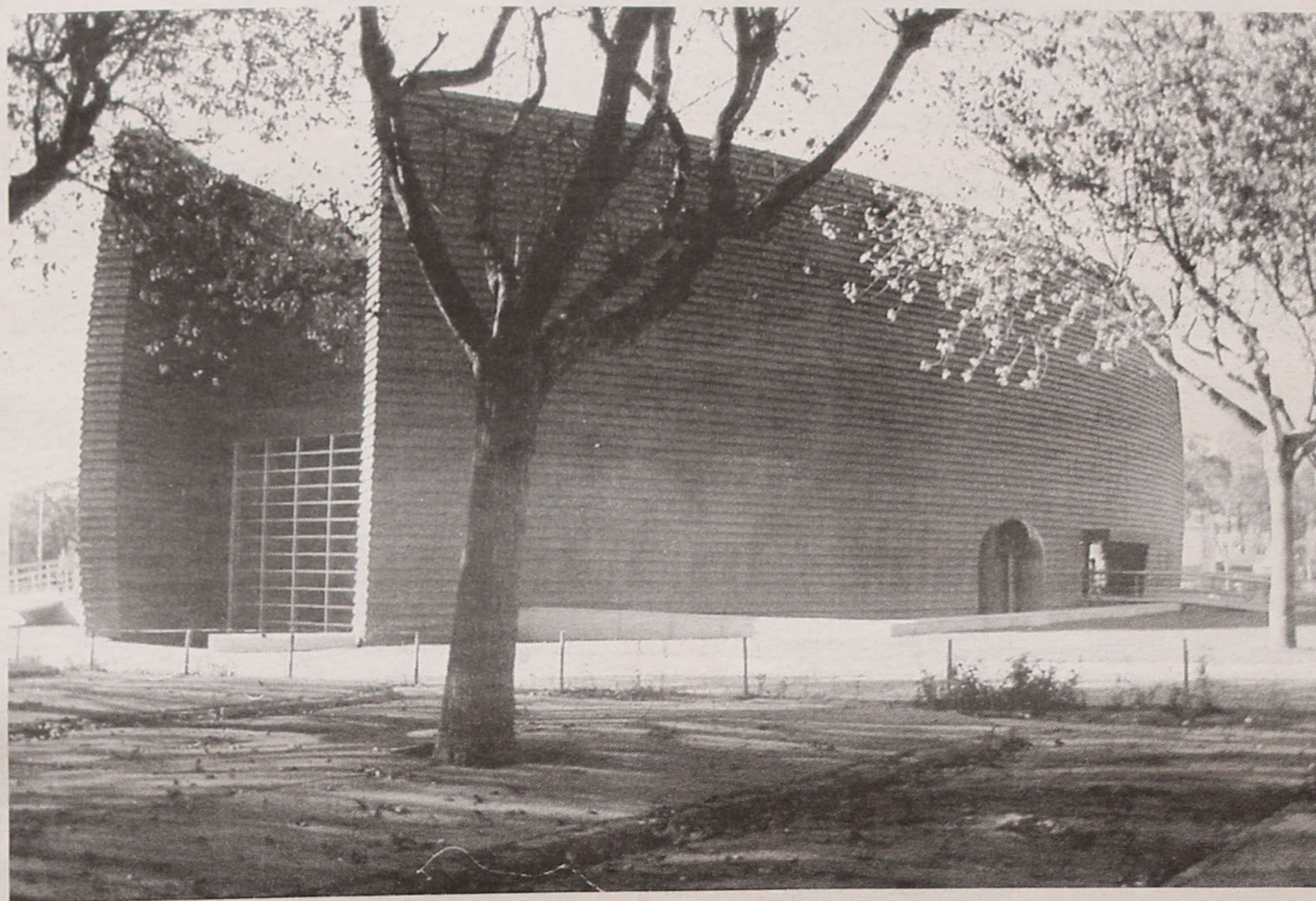
Embora o ecrã da sala seja de grande formato, a tecnologia permite a exibição de filmes em ecrã "normal" e o primeiro a ser exibido foi "A Fuga das Galinhas", em ante-estreia, película que está agora em exibição no Rivoli, no âmbito do Porto 2001.

Do trabalho de cooperação com o Cine Clube Nascente também surgiu um ciclo de cinema temático dedicado a Emir Kusturica, que decorreu entre 22 e 24 de Setembro, e contou com a exibição de cinco filmes deste realizador, tendo sido vendidos mais de quinhentos bilhetes.

De 20 a 22 de Outubro foi exibido um segundo ciclo sob o título "Gerações Curtas - 10 anos de curtas Metragens Portuguesas", cuja programação esteve a

Balanço meio ano depois

Multimeios é um sucesso



cargo da Agência de Curtas Metragens e contou com o apoio do Instituto de Cinema, Audiovisuais e Multimédia (ICAM) e para o qual foram vendidos uma média de 29 bilhetes por cada uma das quatro sessões.

Cinanima vende 5 mil bilhetes

O ponto alto desta sala, assim como de todo o edifício foi a realização da 24.ª edição do Cinanima que utilizou diversas das valências colocadas à sua disposição pela infra-estrutura, instalando no Multimeios o secretariado e o gabinete de imprensa, apresentando diversas exposições, sete sessões competitivas (exibidas duas vezes cada uma), as sessões panorama, duas longas metragens e sessões dos filmes premiados de 1999 e 2000, num total de 26 sessões em sete dias, que corresponderam à venda de perto de cinco mil bilhetes.

Apesar de ser uma sala de cinema este espaço pode ser utilizado com outras funções. Assim, de 8 a 26 de Julho a Sala 'Tempus' foi palco para a 26.ª Edição do Festival de Música de Espinho e todos os concertos tiveram lotação esgotada.

Também foi aqui que decorreu a assinatura do protocolo entre a SIMRIA e as Câmara de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira com vista à despoluição da La-

América Proibida e Magnólia

Cinema regularmente no Multimeios

A Sala 'Tempus' do Centro Multimeios, já a partir de amanhã, passa a exibir regularmente filmes de 35 mm criteriosamente escolhidos, pelo que o público terá oportunidade de rever algumas películas que marcaram recentemente a sétima arte, numa sala com excelente condições.

Assim, para Fevereiro está programada a exibição de América Proibida (26/01 a 01/02), Magnólia (02/02 a 08/02), Dancer in the Dark (09/02 e de 11/02 a 15/02), Luna Papa (16/02 a 22/02). Entre 23 de Fevereiro e 3 de Março são apresentadas em conjunto duas médias metragens portuguesas - Respirar Debaixo de Água e Inventário de Natal.

As sessões de cinema decorrem nos seguintes horários: de terça a sexta-feira pelas 21.45 horas e aos sábados, domingos e feriados pelas 17 horas e, novamente, às 22 horas. Quanto aos preços, um bilhete normal para uma destas sessões tem o valor de 600 escudos, enquanto que portadores de cartão jovem ou de estudante e a terceira idade têm um desconto de 100 escudos.

A programação regular é interrompida durante um fim-de-semana por cada mês para dar lugar à apresentação de um ciclo de cinema temático. O primeiro decorre no segundo fim-de-semana de Fevereiro e é dedicado a Lars Von Trier.

goa de Paramos e a assinatura do protocolo de financiamento do FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), a instalar na Fábrica Brandão Gomes entre o Ministério do Planeamento e a autarquia espinhense, assim como outras realizações.

Na Galeria de exposições, o público pode apreciar iniciativas diversas, nomeadamente: "Júlio Resende - Desenhos 2000"; o I Salão Internacional Humor de Praia; "O Brasil brasileiro de Aurélio da Paz dos Reis"; uma retrospectiva do trabalho do arquitecto Nuno Lacerda Lopes, o espinhense responsável pelo projecto do Centro Multimeios e do FACE, entre outros; "Fábrica Brandão Gomes", onde se mostrou o passado e o futuro deste local.

Nove mil visitam planetário

O Planetário ou Sala 'Spatium' foi uma das valências mais criticadas desta infra-estrutura, tanto pela proximidade do planetário do Porto, com por muitos considerarem que a novidade do espectáculo se esgotaria rapidamente, mas em sete meses foi visitado por cerca de nove mil pessoas,

entre escolas e público geral.

A projecção regular da sessão "Imagem" iniciou-se a 17 de Junho e só nesse mês visitaram o espaço cerca de 400 visitantes, número que aumentou para quase seis mil até ao último mês do ano, isto sem contar com as escolas.

O planetário tem um projecto direccionado para as escolas em que é distribuído material didáctico que dá continuidade ao que é transmitido nas sessões e deste projecto puderam beneficiar mais de três mil alunos, de diversas localidades do país, entre os meses de Outubro e Dezembro.

Para 2000, já estão programadas diversas visitas que abrangem mais de cinco mil alunos que chegam a Espinho de localidades da Área do Grande Porto, mas também do Minho, Trás-os-Montes, Ribatejo, Estremadura, da Grande Lisboa e até do Algarve.

O trabalho realizado no Planetário ultrapassa a simples exibição já que todas as projecções têm de ser trabalhadas de acordo com o público a que são dirigidas. Com a instalação do telescópio, a investigação também pode ser uma valência a explorar.

Para envolver o planetário nas actividades que decorrem no Multimeios, os técnicos deste espaço produziram uma nova sessão intitulada "Pesar as Estrelas - Astronomia e Descobrimientos", que se enquadra nas diversas iniciativas levadas a cabo com o intuito de comemorar os quinhentos anos do Descobrimento do Brasil.

Esta sessão, assim como a exposição intitulada "Espinho e a emigração para o Brasil - anos 40 a 70", foi inaugurada pelo presidente da Comissão para a Comemoração dos Descobrimientos Portugueses e acompanhada de diversas conferências, da apresentação da peça teatral "História Cómica-Marítima", levada ao palco pelo Teatro Extremo - Companhia de Almada e de um Concerto de Natal dirigido por

Pedro Caldeira Cabral subordinado ao tema "Música de Natal no Tempo dos Descobrimientos", dois espectáculos apresentados na Sala 'Tempus'.

Além de servir de palco a todas estas actividades, o Centro Multimeios tem capacidade para desenvolver todo o projecto de divulgação, dando apoio logístico às mesmas.



Barcos em miniatura pelas mãos de um habilidoso "Assim nasceu Espinho..."

Pescador desde os 14 anos, habilidoso por natureza e mantedor da sua palavra, Francisco Moleiro tornou-se num autêntico artesão de barcos em miniatura. À custa de uma aposta e de um quase dom para os trabalhos manuais, este espinhense começou a fazer autênticas cópias das traineiras. Nunca se dedicou afincadamente a este passatempo, mas agora que está reformado até quer fazer uma frota inteira para retratar os primórdios da cidade.

Alexandra Nunes

Francisco Rodrigues Moleiro é um espinhense de gema que, como muitos outros espinhenses de outra era, começou a sua vida de trabalho no mar. Aos 14 anos começou a aprender a arte da pesca e trabalhou nela durante cerca de 35 anos. Além disso, teve um percurso similar a tantos homens que a determinada altura da sua vida se viram emigrar para França. Andou seis meses nas obras a trabalhar como aprendiz de trolha e chegou a ter um lugar no Grupo Violas. Agora aos 70 anos e já reformado ocupa a maior parte do seu tempo a fazer um autêntico trabalho de artesanato. Sustentado por uma memória que não lhe falha e com uma autenticidade única, Francisco Moleiro faz barcos, traineiras, nos quais muitas vezes se fez ao mar, ou que lhe familiares de alguma maneira.

Refere não ter aprendido com ninguém, reconhece apenas ser um habilidoso. Possivelmente terá o dom dos trabalhos manuais ou é um autodidacta.

O facto, é que na sua casa construída maioritariamente por si com grande esforço e dedica-



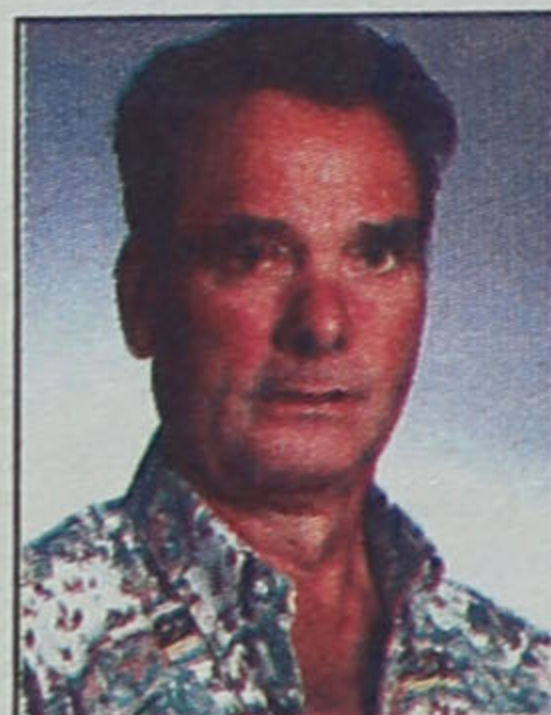
ção, onde toda a estrutura inicial foi alterada aqui e ali para maior conforto, praticamente todos os armários são peças manufaturadas por si. Francisco Moleiro é, sobretudo um perfeccionista. Vai ao ínfimo pormenor para que tudo o que faça seja genuíno. Os vizinhos até lhe pedem, uma vez por outra, para lhes dar um arranjo nas casas, mas Francisco Mo-

leiro prefere fazer só para si.

Quando era novo foi várias vezes para o mar à pesca do caranguejo e, por isso, já convivia muito com os barcos. Mas o seu verdadeiro contacto com estas embarcações foi quando foi trabalhar para o porto de Matosinhos, com "o melhor mestre de pesca que existia. Um tipo porreiro que nunca me dizia que não".

Foi por essas bandas, ainda mal sabia do seu 'dom', que viu pelas primeiras vezes miniaturas de barcos. Trabalhava nove meses no mar, "que me davam para comer o ano inteiro", e os outros três meses de defeso fazia "o que me dava na telha". Foi então que decidiu fazer uma traineira idêntica às que tinha visto. Foi assim que passou os três primeiros meses de defeso

depois de casado. Entretanto, a sua esposa engravidou e teve alguns problemas na gravidez. Francisco Moleiro, condoído com a dor da sua mulher, preocupado com a sua situação e sendo crente, prometeu à Santa Maria Adelaide a sua primeira miniatura caso tudo corresse bem no nascimento do seu primeiro



Salvé 21/01/2001
Valdemar da Rocha Teixeira

Suas filhas, genros e netos vêm, por este meio, desejar-lhe um bom aniversário, felicidades e muita saúde.

Beijinhos



MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS

ACASA - SIM - ACP - CRUZ VERMELHA - EMPRESAS
BANCOS - SINDICATOS - ASSOCIAÇÕES - BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS - OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18, N.º 612 TEL. 227330995 ESPINHO

Ribescape



Agora com
novas e modernas
instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos
aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12



rebenito. E como, o prometido é devido, este autodidacta cumpriu com a sua promessa e ofereceu a pequena traineira à padroeira de Arcozelo.

O tempo foi passando e com ele uma vida de trabalho no mar. Labutou para deixar de andar como um nómada "com as crianças de um lado para o outro" e chegou a uma altura em que conseguiu o suficiente para ter o seu espaço próprio. Depois de 35 anos como homem do mar regressou a Espinho e mudou de emprego.

Uma aposta "bem ganha"

Depois da sua primeira traineira oferecida à Santa Maria Adelaide, Francisco Moleiro nunca mais se dedicou a fazer barcos em madeira. Mas um dia, os seus colegas de mar passaram pela Rua Brito Capelo e ficaram assombrados com uma pequena traineira que viram na montra de uma loja. A bordo comentaram o que viram com Francisco que ficou curioso e foi ver a peça com os seus próprios olhos. 'Chico', conhecendo um bocadinho a técnica artesanal e todos os pormenores do barco em questão achou que estava um bom trabalho mas que tinha os seus defeitos, podia estar melhor. Ao ouvir isto um dos seus colegas, em tom de desafio, disse: "Se calhar conseguias fazer melhor!". Palavra puxa palavra, o desafio foi lançado. O companheiro de Francisco Moleiro apostou mil escudos contra quinhentos em como o seu colega não conseguia fazer uma traineira tão perfeita como dizia ser capaz. No entanto, havia quem confiasse na capacidade de Francisco e tinha a certeza que ia cumprir a promessa.

'Chico' nos seus tempos livres foi fazendo a traineira 'Passos Manuel' com toda a minúcia possível. Desde o número exacto de cavernas, à cabine, aos mastros, às redes, aos homens do mar tudo estava autêntico. Quando acabou a peça Francisco Moleiro levou-a para bordo para que



todos, em especial o seu colega da aposta, pudessem ver a sua obra prima. Ninguém queria acreditar como é que um simples pescador tinha tido habilidade para construir uma cópia tão perfeita do 'Pas-

sos Manuel'. A aposta foi ganha pelo espinhense, mas este recusou o dinheiro; apenas quis mostrar que era capaz. Este pescador "como outro qualquer" ficou conhecido pela sua habilidade e

nunca ninguém mais o desfiou sem saber do que era capaz. O 'Passos Manuel' em miniatura ficou bem guardado no camarote do patrão que se apaixonou pela obra de Francisco Moleiro.

Frota em miniatura

Após ter a sua casa em Espinho pronta Francisco quis deixar a vida de pescador e assentar no seu canto com a sua família.

Foi então que deixou a frota de Matosinhos apesar de continuar a ter o seu lugar à disposição para qualquer altura. Claro que ninguém esqueceu o seu talento para fazer miniaturas em especial o seu patrão que sabia que a partir daquele momento tinha que entregar a traineira que estava no seu camarote. Por isso, ousou pedir a Francisco Moleiro que fizesse uma miniatura para colocar no andar da Senhora da Fortuna para a festa da padroeira. 'Chico' não podia dizer que não e começou a fazer graciosamente e com todo o gosto a peça. Dez dias antes da festa, no Verão, o barco estava pronto para ir para o andar.

A traineira que o fez ganhar a aposta tem agora 37 anos e já sofreu um restauro porque estava danificada e faltavam-lhe algumas peças. Aproveitou para fazer uma cabine nova e para iluminar o barco com o número exacto de lâmpadas que uma traineira tem. A estima que tem por esta obra é tanta que nem aos seus filhos lhes dá e garante que "se me dessem 150 contos pela peça não pagava o trabalho. Não há dinheiro nenhum que pague o trabalho e o tempo gasto nisto, além da estima que tenho. Já me tem dito que me comprem o barco mas eu digo sempre que não." No seu tempo livre vai fazendo mais algumas peças mas a sua ideia é "fazer uma frota inteira. Fazer os barcos pequenos, as traineiras, as redes, os pescadores, os bois. Queria retractor um cenário da pesca em Espinho à moda antiga e pôr como título: 'Assim nasceu Espinho...'. Como ouviu falar que ia haver um museu na cidade na antiga Brandão Gomes pensou que era uma boa ideia. "Estou a pensar em falar com o presidente da Junta para com algum vagar começar a fazer isso porque para fazer as coisas com perfeição são precisos tempo infinitos".

Este artesão por conta própria aproveita o seu dom para construir e reconstruir tudo o que os outros julgam ser só sucata ou lixo. A julgar pelo empenho que tem, qualquer dia vemos Francisco Moleiro a trabalhar para o 'Assim nasceu Espinho'.

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ESTÚDIO 4

admite

EMPREGADO

Contactar telef. 22 734 53 91

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Sábado, no Casino 'Magic Platters'

'Only You', 'My Prayer', 'It's Twilight Time', 'The Great Pretender', 'Smoke Gets In Your Eyes', são alguns dos grandes sucessos dos 'The Platters', de Herb Reed, Joe Jefferson, Cornell Gunther e Alex Hodge, em 1953. O grupo norte-americano que marcou os anos 50 e 60, naturalmente, em nova versão (The Magic Platters), estará na Noite de Gala de sábado, no Casino de Espinho.

Ella Woods, Don McCollum, Joey Robison e Jarrell Lamar, são as novas vozes dos 'The Magic Platters' que irão interpretar alguns dos maiores sucessos do lendário grupo musical que 'encheu' os ouvidos do Mundo, como foi o caso de 'Only You'.

Na 'Gomes de Almeida' TEIA - 'Sai de cima'

O Teatro Experimental e Independente de Anta (TEIA), grupo recentemente formado na paróquia de Anta, mas que já teve a sua fatia de sucessos, vai estar amanhã, pelas 21-30 horas, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, para apresentar duas das suas peças mais bem conseguidas. Assim, estes jovens actores amadores, que surpreendem pela qualidade, levam a palco uma sátira à comédia apresentada diariamente pela Sic - 'Sai de baixo', que eles apelidaram de 'Sai de cima' e é representada exclusivamente por mulheres.

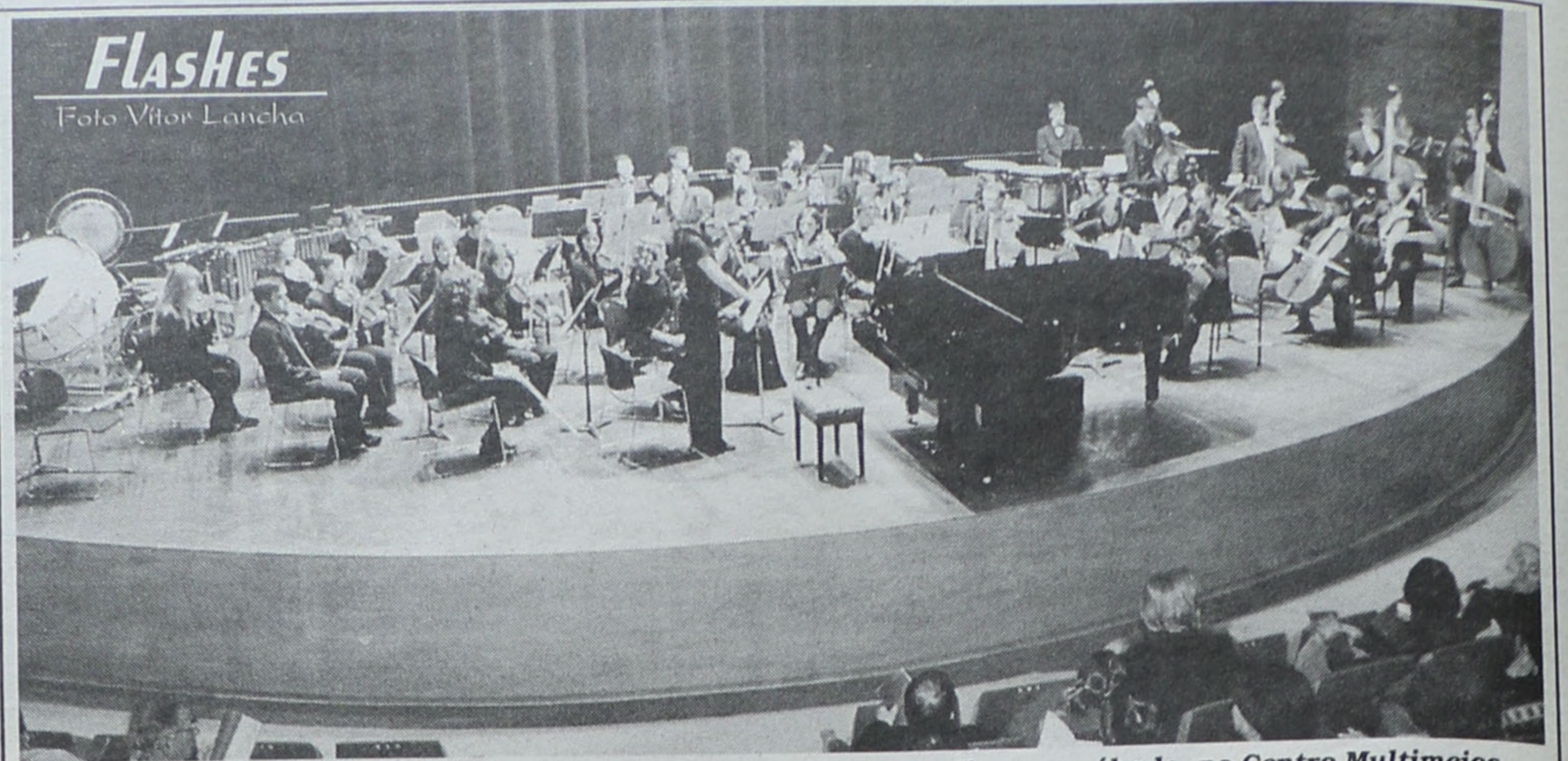
A história do 'Príncipezinho' é mundialmente conhecida e transmite uma lição de vida difícil de esquecer, em especial quando representada com o carinho, seriedade e simplicidade que estes jovens antenses demonstram em palco.

Orfeão de Espinho

Assembleia Geral

Na próxima terça-feira, pelas 21.30 horas, realiza-se uma Assembleia Geral do Orfeão de Espinho com a seguinte ordem de trabalhos.

Apresentação de contas e posse dos novos corpos gerentes.



A Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho realizou no sábado, no Centro Multimeios, um concerto de gala

Sábado, em Paramos

Cantadores de Janeiras

No próximo sábado, pelas 21.30 horas, na sede da Banda União Musical Paramense, a Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos (Rancho Regional Recordar é Viver) vai levar a efeito mais um Encontro de Cantadores de Janeiras, que contará com a presença de cinco grupos:

Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Rancho das Lavradeiras da Trofa, Rancho Típico da Amorosa, Grupo de Danças e Cantares de Serzedo e Grupo Regional Moreira da Maia.

Os grupos serão distribuídos por diversos locais da freguesia, de onde desfilarão até à sede da Banda

União Musical Paramense, para, aí apresentarem os seus cantares, em ambiente de festa.

"Pretende-se com este encontro, recuperar e reviver tradições dos nossos antepassados, bem como, proporcionar alguns momentos de convívio, onde recordar o antigo nos permita viver

melhor o presente e ter esperança no futuro".

Este evento tem a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Paramos, do Instituto Português da Juventude e do INATEL. O apoio técnico é da Federação Portuguesa de Folclore.

ESPINHO T3 - 120m2

Usado em óptimo estado
Arrumos
Garagem

CGR

AMI 1817

966 116 732

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO
Tem Fábrica própria

A **Casa Alves Ribeiro**

da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

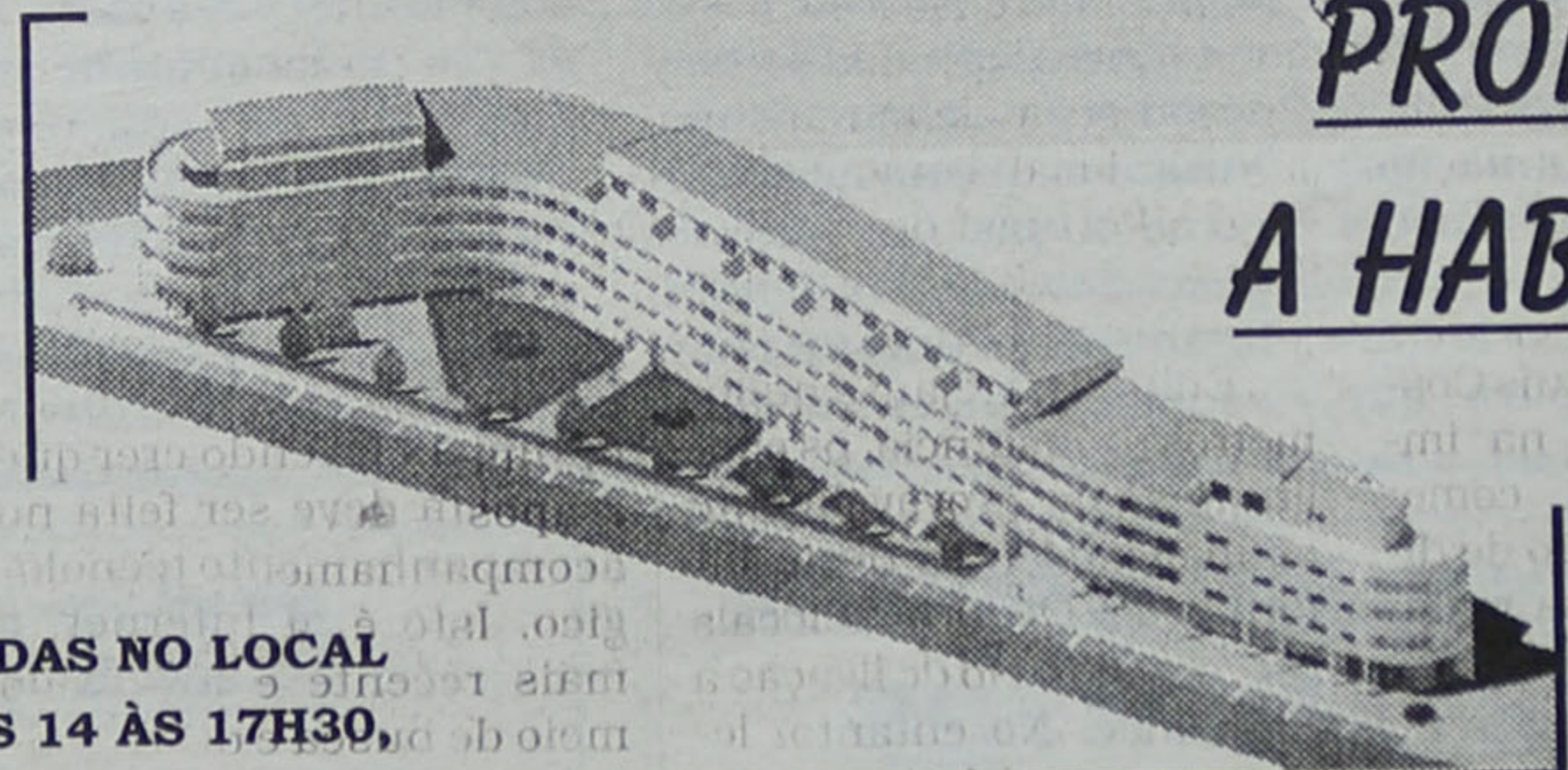
Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

JÁ ABRIU CENTRO DE MEDICINA NATURAL NOVA ÍRIS

1.ª CONSULTA GRÁTIS

Tratamentos naturais para:

- Obesidade
- Queda de Cabelo
- Colesterol
- Diabetes
- Próstata
- Impotência Sexual
- Depressões
- Nervos
- Prisão de Ventre
- Reumatismo
- Fígado e Vesícula
- Rins e Bexiga
- Ossos
- Gripes, Etc...

Rua 19, n.º 699 - 4500 Espinho • Telef. 227323399
(Junto ao Tribunal)

A 'Gazeta de Espinho' comemora o seu centésimo aniversário e, como tal, a oportunidade foi aproveitada para se exaltar também a imprensa regional e local e a sua importância nas comunidades em que insere.

'Imprensa regional - que futuro?' foi o tema abordado na sexta-feira pelos vários representantes de jornais locais presentes no evento. Muitas questões foram postas na mesa. A conclusão foi que a imprensa regional vive "uma fase de encruzilhada", em que a falta de apoios oficiais não combina com as ambições de quem luta pela sobrevivência da informação local.

Debate no Centro Multimeios

"Imprensa regional, que futuro?"

Alexandra Nunes (texto)
Vitor Lancha (foto)

Por que é que, em relação aos países vizinhos, em Portugal se lêem tão pouco jornais e, conseqüentemente as tiragens são tão pequenas? Por que é que os jovens não gostam de ler e de escrever? Será que os jornalistas fazem uma má selecção das notícias? Ou não as sabem escrever? Será a imprensa regional dispensável e ineficaz? É ou não vantajosa a inserção de notícias locais nos jornais nacionais? Tem a imprensa regional algum futuro ou está às portas da morte? Será a Internet e a aposta nas novas tecnologias uma forma de sobrevivência? Porque são tão escassos os apoios do governo à imprensa regional e local? Os grupos económicos e as empresas de comunicação serão a solução?

Estas foram algumas das questões levantadas no debate - 'Imprensa regional - que futuro?' - que decorreu na sexta-feira, no Centro Multimeios. A iniciativa, no âmbito da comemoração do centenário da 'Gazeta de Espinho', contou com a presença de representantes dos mais variados jornais regionais e locais do país. Cada um dos onze elementos que compunham a mesa do debate, moderado por Luís Costa - jornalista do 'Público' e director de informação da 'Rádio Nova' - fez o seu comentário.

A maioria dos cenários traçados foi negro. Luís Costa, que se iniciou na imprensa espinhense, começou por fazer questão de diferenciar a imprensa regional da local e distingui-las entre si consoante as regiões. "É um conceito muito lato. A imprensa regional da Galiza, por exemplo, não tem nada a ver com a nossa" - comentou. Lamentou o facto de em Portugal haver uma percentagem tão pequena de

peçoas, em especial jovens, a ler e a informar-se. Para ilustrar este problema nacional disse: "Há uma única livraria em Espinho, a 'Livramar', que vai fechar no fim do mês". Pensou alto e perguntou-se se o diminuto número de tiragem de jornais se devia ao facto de os jornalistas não saberem seleccionar o que é notícia e de não as saberem transmitir.

A globalização da informação e as chamadas sociedades de massa também foram temas discutidos. Apesar da globalização da informação, todos os representantes da mesa concordaram que é preciso fazer um esforço para que a imprensa regional mantenha a sua identidade própria. Para isso estes jornais "têm que se manter fiéis à realidade local". Esta fidelidade tem que ser mantida pois, é ela que faz com que o público local compre e leia os jornais da terra. Durante o debate pareceu consensual que, apesar do mundo lá fora, os utentes de cada uma das localidades representadas continuavam a interessar-se pelo que lhes é familiar, pelo que acontece com o vizinho, quem casa, quem morre na freguesia, em que rua nasceu mais um buraco. No fundo, esses leitores fiéis mantêm este casamento com a imprensa local porque é o jornal que fala deles. Chegou-se a definir a imprensa local como sendo "não o Portugal dos pequeninos, mas a informação dos pequeninos 'portugais'".

Embora estejam a quilómetros de distância, os emigrantes são provavelmente os mais sedentos desta informação. Os jornais locais são, assim, o elo de ligação à terra mãe. No entanto, levantou-se no debate um problema real. Hoje em dia, os emigrantes já estão completamente arraigados às terras de recepção. Isto faz com que esta chamada terceira geração de emigrantes já não



se interesse tanto pelo que acontece na terra de onde são originários os pais ou avós. Assim, é previsível que os ainda interessados, que vão envelhecendo e morrendo no exterior, venham a diminuir gradualmente perdendo os jornais locais assinantes e público para quem trabalhar.

E se, os emigrantes interessados começam a escassear; as pessoas da terra saem de manhã e entram à noite não criando raízes com a terra e, portanto, não se interessando pelo que acontece; se os jornais locais têm pouca proporção nas zonas urbanas; e se os jornais nacionais tiram a vez aos regionais com os cadernos locais, que futuro resta para a imprensa local?

Internet - 'arma' da imprensa regional

Catarina Bessenha, mostrou-se bastante mais optimista fazendo crer que a aposta deve ser feita no acompanhamento tecnológico. Isto é, a Internet, o mais recente e avançado meio de busca e difusão de informação, parece ser a solução mais viável. "Temos acesso a qualquer informação que precisemos. Basta um clique de rato e temos o que procuramos" - referiu. Para esta jornalista,

é tão importante a notícia obtida na esquina como a obtida no mundo. A imprensa local é a praça de reuniões e debates da terra. É o que fomenta a participação dos utentes na vida pública, política e social de uma região. Catarina Bessenha acha que, se a imprensa regional tem dificuldades e esmorece, então, é preciso dar-lhe um novo fôlego de vida. "Precisamos dar um salto qualitativo aproveitando o que nos é oferecido. Todas as pessoas, actualmente, tem acesso à 'net' e gostam de se informar dessa maneira ou, apenas navegar por navegar. Se a Internet nos dá informação também pode levar a nossa pelo mundo fora. É uma forma de incentivarmos os emigrantes de terceira geração e os nossos jovens". Conforme comentou o representante galego de 'A Nossa Terra', "as novas tecnologias não são nossas inimigas, pelo contrário".

Paula Nunes, corroborou desta opinião mostrando-se virada para o aproveitamento das tendências actuais da comunicação. "Se a nossa imprensa é defensora dos problemas sociais que nos rodeiam, não será importante passar as mensagens através das novas tecnologias? Não deveríamos ir ao encontro do público?"... Na opinião destes jornalistas a informação 'on line' daria uma

oportunidade de resposta e intercâmbio bastante mais abrangente.

Assim, também se poderia actualizar a informação diariamente tornando um jornal semanário num diário. Esta seria uma maneira de combater a complementaridade dos jornais de âmbito nacional que abordam também a informação local e que, quase afogam a identidade e existência dos jornais locais e regionais.

Empresarializar - solução para sobreviver

Contudo, esta dinamização da imprensa regional exige algum investimento. Investimento esse, que está ao alcance de muito poucos jornais. O jornalista Casimiro Simões confessou-se um exímio apologista da empresarialização dos jornais regionais. Para este comunicador "este é o único meio de sobrevivência". Talvez a única forma de dinamizar a imprensa regional com a garantia de fundo de apoio financeiro. Isto porque, o governo olha pouco para as necessidades da imprensa local e ainda por cima exige profissionais nestes meios de comunicação social. Mas, na verdade, a nível local os órgãos de comunicação funcionam como uma família, sustentada por

carolice. "Os jornais por carolice são uma riqueza a preservar e a exigência de jornalistas profissionais vai acabar com alguns títulos regionais" - analisou Maria Leonor Silva.

Francisco Santos, falou do sucesso dos jornais de Leiria e Aveiro. Classificou a actividade destes jornais como séria, "um negócio com regras próprias". Na perspectiva deste empresário, "a imprensa regional por carolice e voluntariado, com o virar do século, ficou à esquina". Para singrar no mercado, Francisco Santos referiu que, um jornal regional precisa de compreender o mercado que serve, dar resposta às exigências do público, tornar o produto sedutor e empregar estratégias de 'marketing' e publicidade adequadas. A distribuição gratuita desses jornais, suportados por empresas de comunicação, são uma ameaça evidente para os regionais tradicionais. Ainda assim, foi ressalvada a necessidade de, à parte desta aliança económica, se manter independência em relação aos conteúdos, preservando a ética informativa das comunidades.

Apontados os problemas e as possíveis soluções para a imprensa regional e local, a conclusão foi de que esta se encontra "numa fase de encruzilhada" em que reina o impasse e a expectativa.



Duas vozes tipicamente brasileiras

'Lúdica Música' (en)canta noites do 'Dominó'

Isabella Ladeira e Rosana Brito são as duas vozes que (en)cantam as noites de quinta-feira a domingo do Bar Dominó, no Casino de Espinho. 'Lúdica Música' é o nome do duo que é originário de Juiz de Fora, Minas Gerais, no Brasil, desde há dez anos a esta parte.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Isabella e Rosana cantam clássicos da música popular brasileira, com arranjos muito próprios, bem adaptados ao seu estilo, bem como alguns temas de novos compositores brasileiros, jazz e pop, proporcionando verdadeiros momen-

tos de alegria.

O 'Lúdica Música' foi encontrado num dos mais conhecidos lugares de cultura musical do Rio de Janeiro, o 'Vinicius', na Rua Vinicius de Moraes, em Ipanema, por um dos administradores da Solverde, Fernando Fernandes. Desde então, e depois de contratado pelo Casino de Espinho, o 'duo' tem feito um enorme sucesso nas noites do 'Dominó'.

Segundo Isabella Ladeira, "este nome foi adoptado porque lúdico tem muito que ver com o jogo, brincadeira e improviso. Como a nossa maneira de tocar nunca coincide com o original, adaptamo-la ao nosso estilo e recriamo-la em cima da canção. Por isso, a música que tocamos tem muito a ver connosco". E Rosana Brito acrescentou:

"Fazemos uma troca com o público. Atiramos algumas coisas e o público retibui". E explicou:

"Durante a execução da música, pedimos para cantar, havendo uma troca de participação—um jogo e uma brincadeira".

Isabella e Rosana são o núcleo das diversas formações que vêm apresentando. É o caso da sua actuação em Espinho, onde participam o teclista, Miguel Braga,

o baterista Rui 'Cenoura', o percussionista uruguaio, Pancho e o 'brotnho' de Rosana, sua filha, Juliana Britto. Isto dá ao grupo uma incrível "capacidade lúdica, variando a música e trazendo prazer ao público e a nós próprias".

O 'Lúdica Música' nasceu "de um trabalho de dupla com um percussionista amigo, o Joãozinho, convidamos a Isabella para participar num espectáculo nosso. Desde esse dia constituímos um trio, que se manteve ao longo de quatro anos. Depois de o Joãozinho sair, entrou outro percussionista e, desde então, começamos a variar as formações com os que nos acompanhavam" — explicou Rosana Britto.

Rosana Britto é uma talentosa guitarrista. Os seus dedos galgam melodiosamente todas as cordas do seu violão, trazendo um som incomparavelmente belo que se junta, de forma perfeita à belíssima voz de uma apresentadora de televisão, Isabella Ladeira.

Rosana, como muitos brasileiros, nasceu para a música, pese embora a sua família não tenha tradições musicais. "As nossas família, apesar de gostarem muito de música, nunca se dedicaram a trabalhá-la"—disse Rosana Britto. E prosse-

guiu:

"Este jeito para a música nasceu de nós próprias. Eu, particularmente, interessei-me pela música desde muito nova, mas demorei a assumi-la. Comecei a dedicar-me à música, praticamente na altura em que a Isabella o fez".

Diz Isabella Ladeira que a sua amiga, Rosana, "foi uma criança prodígio, pois começou a cantar desde muito cedo, com nove anos, numa banda de baile. Ela venceu vários festivais da canção no Brasil, em Minas Gerais".

Isabella começou a cantar numa banda de 'rock', com 15 anos. Diz ela que "queria ser apresentadora de televisão, o que acabei por conseguir, no SBT de Juiz de Fora. No entanto, uns amigos que tocavam numa banda chamaram-me para cantar. Aos 18 anos comecei a cantar jazz e bossa nova e saí da banda. Formei-me em comunicação social, trabalhei em rádio, trabalhei na televisão, mas tudo isso era feito paralelamente à música. Acabei por optar pela música".

Do Vinicius ao Dominó

Isabella Ladeira diz que não acredita "no acaso", pois

o primeiro contacto que foi estabelecido no sentido de virem a ser contratadas pelo Casino de Espinho foi feito num dos mais conhecidos bares de Ipanema (Rio de Janeiro), o Vinicius Bar, do grupo 'Garota' onde entram capitais dos espinhenses Manuel Inácio Ferreira de Sá e António Carlos Ferreira de Sá e do aveirense, Manuel Capão. O contacto foi feito, segundo Isabella, pelo administrador do Casino de Espinho, Fernando Fernandes numa altura em que se deslocou ao Rio de Janeiro em férias. "Ele pediu-nos que enviássemos algum material para o director artístico, João Pedro, para ele pudesse ouvir-nos. O director artístico do casino gostou muito e telefonou-nos e contratou-nos para uma primeira temporada. Para além de tocarmos no Bar Dominó, tivemos a oportunidade de gravar um CD com músicas originais nossas e de alguns amigos. Este álbum poderá ser lançado no primeiro semestre deste ano".

Rosana Britto e Isabella Ladeira têm a facilidade de se adaptarem aos diversos estilos musicais. Por isso, não têm quaisquer dificuldades em trabalhar com músicos de diversas nacionalidades, como é o caso do Pancho (uruguaio), de

Rui Cenoura e Miguel Braga (portugueses). "Isso também é lúdico", diz Isabella Ladeira.

Segundo Rosana Britto, "a música brasileira é amada no Mundo. Quando estamos fora do Brasil, há sempre um músico que gosta muito de música brasileira. Aqui encontramos o Miguel Braga e o Rui Cenoura que têm uma enorme facilidade de adaptação".

Para Isabella Ladeira "o samba tem uma batida muito característica, conhecido, e os dois portugueses e o Pancho, são músicos excepcionais e de primeira linha".

Rosana Britto adianta que a facilidade e o profissionalismo destes músicos é tal que "a música corre sem qualquer tipo de ensaio".

O estilo musical de 'Lúdica Música', segundo Rosana Britto "tem 'swing' e balanço. No entanto, damos muita importância às letras. O nosso trabalho tem algo de teatral dando o toque de lúdico a tudo o que fazemos. Colocamos sempre um dado teatral e lírico no nosso trabalho, além da parte de balanço e de ritmo. Gostamos da música trabalhada e bem feita. Aquela que diz alguma coisa".

Isabella Ladeira diz que o grupo "evita tocar aquelas músicas que fazem sucesso no Brasil, como o pagode, música baiana, axe, enfim, a música 'pimba' do Brasil. Este tipo de música tem os seus bons compositores e intérpretes, mas nós nessa praia não entramos! Acharmos que há quem faça isso bem melhor do que nós. Queremos música com um conteúdo mais acentuado e emocionante".

Tanto Isabella como Rosana adoram Chico Buarque. No entanto, Rosana diz que se identifica mais com "João Bosco, pois é da minha terra. É excelente na melodia, letras e no ritmo. Ele toca o violão que eu gostaria de tocar".

As chaves da recuperação

Recuperar por duas vezes de situações de desvantagem não estará ao alcance de qualquer equipa, nem tão pouco de uma como a do Sporting de Espinho que navega em mares agitados sob o espectro da despromoção, pouco acima da denominada linha-d'água.

Procurando as 'chaves' da manutenção, o Sporting de Espinho deslocou-se à zona nobre e alta do Tâmega no

intuito de pontuar, embora os triunfos já sejam os desfechos que minimamente se deveria desejar em plena dobra do campeonato, ou seja no início da segunda volta.

Mas de Trás-os-Montes dizem que mandam os que lá estão... Por isso, os flavienses tentaram impor as leis da 'casa' e até ao intervalo o golo de João Alves assim o justificava. Porém, os espinhenses sentiram necessidade de reagir, principalmente quando o resultado foi ampliado por Jacques, quando poucos minutos se registavam no reatamento. Em sorte, diga-se de passagem, face a um autogolo de Moleiro que, por sinal, até se cotava (e cotou-se) como o melhor jogador dos visitados.

Um minuto volvido e novo golo dos 'tigres'. Armando selava um minuto fatídico para as hostes flavienses, cujos adeptos na bancada reclamavam com os erros da sua defesa, de

experiência comprovada mas que no domingo parecia um sector de principiantes...

"Tivemos um minuto de loucura e sem que o Sporting de Espinho justificasse, pelo menos naqueles momentos, alcançou a igualdade", análise oportuna de António Jesus, assim 'sentenciada' - "No sector mais experiente estive menos bem".

João Alves (filho de João Alves que agora treina a Académica de Coimbra e uma das referências futebolísticas nacionais pelas suas virtudes técnicas e as luvas pretas) colocou de novo o Desportivo de Chaves à frente do marcador, mas Paulão não se fez rogado em aproveitar a oportunidade do empate (final).

Chaves, 3 Espinho, 3

Estádio Municipal de Chaves

AS EQUIPAS			
Cartões A	Subst.	Cartões V	
	Carou	Sérgio Leite	
	Fernandez	Giraud	
	P. Alexandre	Ricardo Martins	63'
	Sérgio	Armando	
	Lino	Nuno Coelho	22'
82'	Moleiro	Jojo	
71'	João Alves	Carlos Miguel	
86'	Sabugo	Ido	41'
	Isidro	Aldemir	84'
	Gilmar	Paulão	
58'	Jacques	Ali	62'
	António Jesus	Carlos Garcia	
58'	Hélder Garcia	Marcão	41'
71'	Edu	Mickey	62'
82'	Manduca	Marcelo	84'
	Artur Jorge	Nuno Santos	
	Ricardo Chaves	Cattaneo	
	Calica	Álvaro	
	Rui Oxoá	César	

Ao intervalo: 1-0

Golos: 1-0 - João Alves (34')	Golos: 2-1 - Moleiro (52', p.b.)
2-0 - Jacques (49')	2-2 - Armando (53')
3-2 - João Alves (68')	3-3 - Paulão (72')

Árbitro: Rui Mendes (Porto)
Alex Freitas e Leão Duarte
4.º árbitro: João Almeida

"Tivemos um carácter muito forte, pois reagimos muito bem ao facto de estarmos a perder por 0-2", eis o consolo de Carlos Garcia. "Estamos a melhorar: já partimos bem para o contra-ataque, rápidos e com mais gente que o habitual".

I LIGA Resultados

E. Amadora-U. Leiria	1-2
Boavista-Beira Mar	1-0
Benfica-FC Porto	2-1
Belenenses-D. Aves	5-0
P. Ferreira-Salgueiros	1-1
Campomaiorense-G. Vicente	1-0
Marítimo-Alverca	2-1
Farense-Sporting	2-1
Guimarães-Braga	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Boavista	18	12	5	1	38-12	41
FC Porto	18	12	1	5	37-16	37
Sporting	18	11	3	4	30-17	36
Benfica	18	10	4	4	31-17	34
Belenenses	18	10	4	4	26-14	34
Braga	18	9	6	3	30-20	33
P. Ferreira	18	7	6	5	24-16	27
Marítimo	18	7	5	6	20-17	26
Salgueiros	18	8	1	9	20-29	25
U. Leiria	18	6	7	5	20-26	25
Farense	18	6	6	6	23-25	24
Alverca	18	6	3	9	25-30	21
Beira Mar	18	5	5	8	20-27	20
Guimarães	18	4	6	8	20-27	18
Campom.	18	3	7	8	15-29	16
Gil Vicente	18	2	4	12	10-26	10
D. Aves	18	2	4	12	17-38	10
E. Amadora	18	2	3	13	14-31	9

Próxima jornada

Braga-Est. Amadora
U. Leiria-Boavista
Beira Mar-Benfica
FC Porto-Belenenses
Esp. Aves-P. Ferreira
Salgueiros-Campomaiorense
Gil Vicente-Marítimo
Alverca-Farense
Sporting-V. Guimarães

SEGUNDA B Zona Centro - Resultados

Vilafranquense-Sanjoanense	1-2
Águeda-Feirense	2-0
Oliveirense-Fátima	3-2
Pombal-Lourinhanense	5-0
Covilhã-U. Coimbra	3-0
Ac. Viseu-Alcains	2-1
Torreense-Caldas	0-1
Torres Novas-Cucujães	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-0
Arrifanense	(folga)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	16	1	2	3	36-15	35
Covilhã	16	10	4	2	29-11	34
Fátima	16	9	2	5	34-22	29
Torreense	16	8	4	4	18-20	28
Ac. Viseu	16	8	4	4	18-11	28
Sanjoanense	17	8	3	6	29-27	27
Pombal	16	7	4	5	20-14	25
Feirense	16	7	4	5	26-22	25
Marinhense	17	6	4	7	27-22	22
Alcains	16	6	3	7	22-20	21
Vilafranquense	16	6	3	7	20-18	21
Caldas	16	5	5	6	20-25	20
Arrifanense	16	5	5	6	18-23	20
O. Bairro	16	5	4	7	26-23	19
U. Coimbra	16	5	4	7	19-23	19
Águeda	16	3	6	7	20-29	15
Cucujães	16	2	6	8	15-28	12
Torres Novas	16	1	7	8	15-34	10
Lourinhanense	16	2	4	10	13-24	10

Próxima jornada

Feirense-Vilafranquense
Fátima-Águeda
Lourinhanense-Oliveirense
U. Coimbra-Pombal
Alcains-Sp. Covilhã
Caldas-Ac. Viseu
Cucujães-Torreense
O. Bairro-Torres Novas
Arrifanense-Marinhense
Sanjoanense (folga)

TERCEIRA DIVISÃO Série B - Resultados

Avintes-P. Brandão	2-0
Lixa-Vila Real	1-1
S. Martinho-Rio Tinto	3-2
Tirsense-Lousada	0-0
Pedras Rubras-Ribeirão	3-3
Amarante-Moncorvo	1-1
Rebordosa-D. Sandinenses	2-1
Lamego-Esmoriz	0-1
Fiães-Pedrouços	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
D. Sandinenses	16	8	5	3	29-19	29
Vila Real	16	8	5	3	28-18	29
Esmoriz	16	8	5	3	26-19	29
Pedras Rubras	16	8	4	4	38-22	28
Rebordosa	16	7	5	4	20-17	26
Lamego	16	7	4	5	18-15	25
Moncorvo	16	7	4	5	29-27	25
Avintes	16	6	4	6	26-26	22
Tirsense	16	5	6	5	18-16	21
Pedrouços	16	6	3	7	21-27	21
Ribeirão	16	5	6	5	25-21	21
Amarante	16	5	5	6	16-23	20
Fiães	16	6	1	9	20-19	19
P. Brandão	16	5	3	8	21-35	18
Lixa	16	4	5	7	17-22	17

Próxima jornada

Avintes-Boavista
U. Lamas-Ac. Viseu
F. Algodres-Leixões
FC Porto-Beira Mar
Académica-Feirense
Espinho-Salgueiros

Rio Tinto	16	4	4	8	26-27	16
Lousada	16	4	3	9	15-23	15
S. Martinho	16	3	4	9	14-31	13

Próxima jornada

P. Brandão-Lixa
Vila Real-S. Martinho
Rio Tinto-Tirsense
Lousada-P. Rubras
Ribeirão-Amarante
T. Moncorvo-Rebordosa
D. Sandinenses-Sp. Lamego
Esmoriz-Fiães
Pedrouços-Avintes

Série C - Resultados

O. Hospital-Valecambrense	5-0
Sourense-O. Frades	2-2
Guarda-Avanca	1-1
Penalva-F. Algodres	2-1
Gafanha-Lousanense	4-1
Mirandense-Sátão	0-0
Gouveia-Mangualde	1-0
Estarreja-Cesarense	1-3
Anadia-S. Roque	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Sourense	16	10	5	1	27-12	35
O. Hospital	16	9	6	1	25-10	33
Valecambrense	16	10	2	4	26-18	32
Estarreja	16	8	7	1	27-14	31
S. Roque	16	8	3	5	22-21	27
Penalva	16	6	5	5	24-16	23
Cesarense	16	6	5	5	29-26	23
Avanca	16	4	9	3	18-17	21
Gafanha	16	4	8	4	16-15	20
F. Algodres	16	5	4	7	18-19	19
Sátão	16	4	7	5	12-13	19
Mangualde	16	5	3	8	14-19	18
O. Frades	16	4	6	6	14-18	18
Gouveia	16	4	4	8	14-23	16
Mirandense	16	4	3	9	14-22	15
Anadia	16	3	6	7	12-19	15
Guarda	16	3	4	9	14-25	13
Lousanense	16	1	5	10	10-29	8

Próxima jornada

Valecambrense-Sourense
Ol. Frades-Guarda
Avanca-Penalva
F. Algodres-Gafanha
Lousanense-Mirandense
Sátão-Gouveia
Mangualde-Estarreja
Cesarense-Anadia
S. Roque-Ol. Hospital

JUNIORES A Resultados

Leixões-Académico	3-0
Feirense-Candal	4-1
Beira Mar-Repesenses	1-0
U. Lamas-Boavista	0-1
Académica-FC Porto	1-2
Espinho-Seia	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	15	12	2	1	46-8	38
Boavista	15	11	3	1	52-9	36
Leixões	15	8	4	3	35-14	28
Académica	15	8	3	4	40-14	27
Feirense	15	8	2	5	20-15	26
Académico	14	5	4	5	16-16	19
Beira Mar	14	6	1	7	16-24	19
Candal	15	4	4	7	22-22	16
Repesenses	15	5	0	10	22-55	15
Espinho	15	4	3	8	12-31	15
U. Lamas	15	2	3	10	13-33	9
Seia	15	0	3	12	8-61	3

Próxima jornada

Candal-Académico
Repesenses-Feirense
Boavista-Beira Mar
FC Porto-U. Lamas
Seia-Académica
Espinho-Leixões

JUNIORES B Resultados

Boavista-U. Lamas	3-0
Ac. Viseu-F. Algodres	7-0
Leixões-FC Porto	0-3
Beira Mar-Académica	4-1
Feirense-Espinho	2-1
Salgueiros-Avintes	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	18	16	2	0	76-5	50
Boavista	18	14	2	2	49-5	44
Feirense	18	14	2	2	46-13	44
Leixões	18	11	3	4	36-19	36
Ac. Viseu	18	8	3	7	34-32	27
Salgueiros	18	8	2	8	21-31	26
Espinho	18	5	2	11	22-54	17
Académica	18	5	2	11	20-39	17
Beira Mar	18	4	3	11	26-37	15
U. Lamas	18	4	1	13	20-46	13
F. Algodres	18	4	1	13	19-49	13
Avintes	18	3	1	14	19-58	10

Próxima jornada

Avintes-Boavista
U. Lamas-Ac. Viseu
F. Algodres-Leixões
FC Porto-Beira Mar
Académica-Feirense
Espinho-Salgueiros

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 04/2001, relativo a 28 de Janeiro de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- U. Leiria-Boavista 2
- Beira Mar-Benfica 2
- FC Porto-Belenenses 1
- Aves.P. Ferreira X
- Salgueiros-Campomaiorense X
- Gil Vicente-Marítimo X
- Alverca-Farense 1
- Sporting-Guimarães 1
- Naval-Chaves X
- Espinho-Rio Ave 1
- Penafiel-Santa Clara 1
- Marco-Nacional 1
- U. Lamas-Felgueiras 1
- Freemunde-Leça Varzim-Imortal X

II Liga

Resultados	Classificação	Marcadores
Maia-Naval 1-0	Sta. Clara 18 12 3 3 38-19 39	Brandão (Santa Clara) 17
Chaves-Espinho 3-3	Nacional 18 11 3 4 36-24 36	Hugo Henrique (Rio Ave) 15
Rio Ave-Penafiel 3-0	Rio Ave 18 10 4 4 37-18 34	Dario (Académica) 10
Santa Clara-Marco 5-1	Varzim 18 10 3 5 27-16 33	Marcão (Espinho) 9
Nacional-Lamas 4-1	Maia 18 9 6 3 29-21 33	Fabrizio (Nacional) 9
Felgueiras-Académica 0-0	Penafiel 18 9 3 6 24-19 30	Welder (Marco) 8
Ovarense-Freamunde 2-0	Setúbal 18 8 4 6 28-24 28	Ico (Nacional) 8
Leça-Varzim 2-0	Ovarense 18 8 1 9 26-25 25	Oliveira (Naval) 7
Imortal-Setúbal 1-1	U. Lamas 18 7 3 8 26-32 24	Mauro (Penafiel) 7
	Leça 18 7 3 8 20-27 24	Mendonça (Varzim) 6
	Naval 18 7 2 9 25-28 23	Paulão (Espinho) 3
	Académica 18 6 4 8 22-29 22	Vitor Covilhã (Espinho) 2
	Chaves 18 4 9 5 17-18 21	Ali (Espinho) 2
	Marco 18 6 2 10 21-36 20	Jojo (Espinho) 2
	Espinho 18 4 7 7 22-23 19	Carlos Miguel (Espinho) 1
	Felgueiras 18 3 6 9 16-23 15	Marafona (Espinho) 1
	Freemunde 18 3 3 12 17-34 12	Armando (Espinho) 1
	Imortal 18 2 6 10 11-26 12	

Próxima Jornada

Setúbal-Maia
Naval-Chaves
Espinho-Rio Ave (15 horas)
Penafiel-Santa Clara
Marco-Nacional
U. Lamas-Felgueiras
Académica-Ovarense
Freemunde-Leça
Varzim-Imortal

FLASHES

Foto Vítor Lancha



Os benfiquistas de Espinho (já) estavam (bastante) otimistas momentos antes do jogo com o FC Porto...

Futebol popular Duelo de Águias dá vantagem a Anta



O Cruzeiro de Silvalde foi ao terreno do Corga buscar três pontos e três golos

O Águias de Paramos — líder da I Divisão do futebol popular — perdeu, em casa, ante o Águias de Anta, que na jornada anterior se encontrava junto à linha de descida de escalão.

do Concelho de Espinho. A turma paramense foi derrotada, em casa, pelo Águias de Anta, por 2-1. Com isto beneficiou o Rio Largo que, ao vencer os sempre favoritos Leões Bairristas, aproximou-se da primeira posição.

Na II Divisão, o líder Idanha continua bem tranquilo, apesar de ter empatado em casa ante os Canários. O Lomba quis, no entanto, aproximar-se da primeira posição e venceu o Novasemente, em Cassufas, por 1-0.

Na III Divisão, o Cruzeiro conseguiu saltar para a segunda posição da tabela, vencendo o Corga, no campo do Regimento de Engenharia, por 3-0.

I Divisão

Cantinho-Magos	3-1
Rio Largo-Leões	1-0
A. Esmojães-Q. Paramos	4-0
Académico-DP Anta	3-4
Ág. Paramos-Ág. Anta	1-2

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

O mais surpreendente resultado adveio do encontro entre o líder (Águias de Paramos) e uma das equipas que se encontravam na linha de descida da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular

	P	J	V	E	D	F/C
Ág. Paramos	16	7	5	1	1	13-3
Rio Largo	15	8	4	3	1	13-5
Cantinho	14	7	4	2	1	19-12
A. Esmojães	12	8	3	3	2	15-10
Leões	11	7	3	2	2	11-8
Ág. Anta	11	8	2	5	1	11-13
Q. Paramos	9	8	3	0	5	10-18
Magos	8	8	2	2	4	11-18
DP Anta	6	8	2	0	6	10-20
Académico	2	7	0	2	5	9-15



Os 'bancos' no Rio Largo-Leões Bairristas atentos ao desenrolar do jogo



Leões-Q. Paramos
(Silvalde/sábado/15h)
Magos-Académico
(Cassufas/sábado/15h)
Cantinho-Ág. Anta

(Idanha/sábado/15h)
Ág. Paramos-DP Anta
(REE/sábado/15h)
A. Esmojães-Rio Largo
(Zona/domingo/10h)

II Divisão

D. Regresso-J. Outeiros	2-2
Novasemente-Lomba	0-1
J. Estrada-Ronda	1-2
E. Vermelhas-Aldeia Nova	1-3
Império-Corredoura	1-1
Idanha-Canários	0-0

	P	J	V	E	D	F/C
GD Idanha	24	10	7	3	0	22-6
Lomba	19	10	6	1	3	23-15
J. Outeiros	18	10	5	3	2	16-15
Aldeia Nova	18	10	5	3	2	15-12
Império	16	10	4	4	2	27-18
E. Vermelhas	15	10	4	3	3	21-15
D. Regresso	14	10	4	2	4	13-19
Canários	12	10	3	3	4	13-13
Novasemente	9	10	3	0	7	13-20
J. Estrada	9	10	2	3	5	12-20
GD Ronda	9	10	2	2	6	11-17
Corredoura	3	10	0	3	7	7-18

Canários-Aldeia Nova
(Rio Largo/sábado/15h)
E. Vermelhas-Corredoura
(Silvalde/domingo/9h)
J. Outeiros-Ronda
(Silvalde/domingo/11h)
Lomba-Império
(Paramos/domingo/10h)
Novasemente-D. Regresso
(Cassufas/domingo/10h)

Idanha-J. Estrada
(Idanha/domingo/10h)

III Divisão

Corga-Cruzeiro	0-3
GD Outeiros-Guetim	0-1
Morgados-BP Anta	1-2
E. Divisão-Leões B	3-1

	P	J	V	E	D	F/C
Guetim	17	7	5	2	0	18-13
Cruzeiro	15	7	4	3	0	17-8
E. Divisão	14	8	4	2	2	25-14
GD Outeiros	13	7	4	1	2	13-9
BP Anta	9	7	2	3	2	9-12
Leões B	7	6	2	1	3	10-9
Corga	5	7	1	2	4	12-14
EP Anta	5	7	1	2	4	5-17
Morgados	0	6	0	0	6	3-17

Morgados-GD Outeiros
(Paramos/sábado/15h)
Guetim-BP Anta
(Guetim/sábado/15h)
EP Anta-Cruzeiro
(Rio Largo/domingo/10h)
Leões B-Corga
(REE/domingo/10h)
Folga do Estrelas da Divisão



O Rio Largo levou a melhor sobre os Leões Bairristas

**Futebol júnior
Empate
ao cair
do pano**

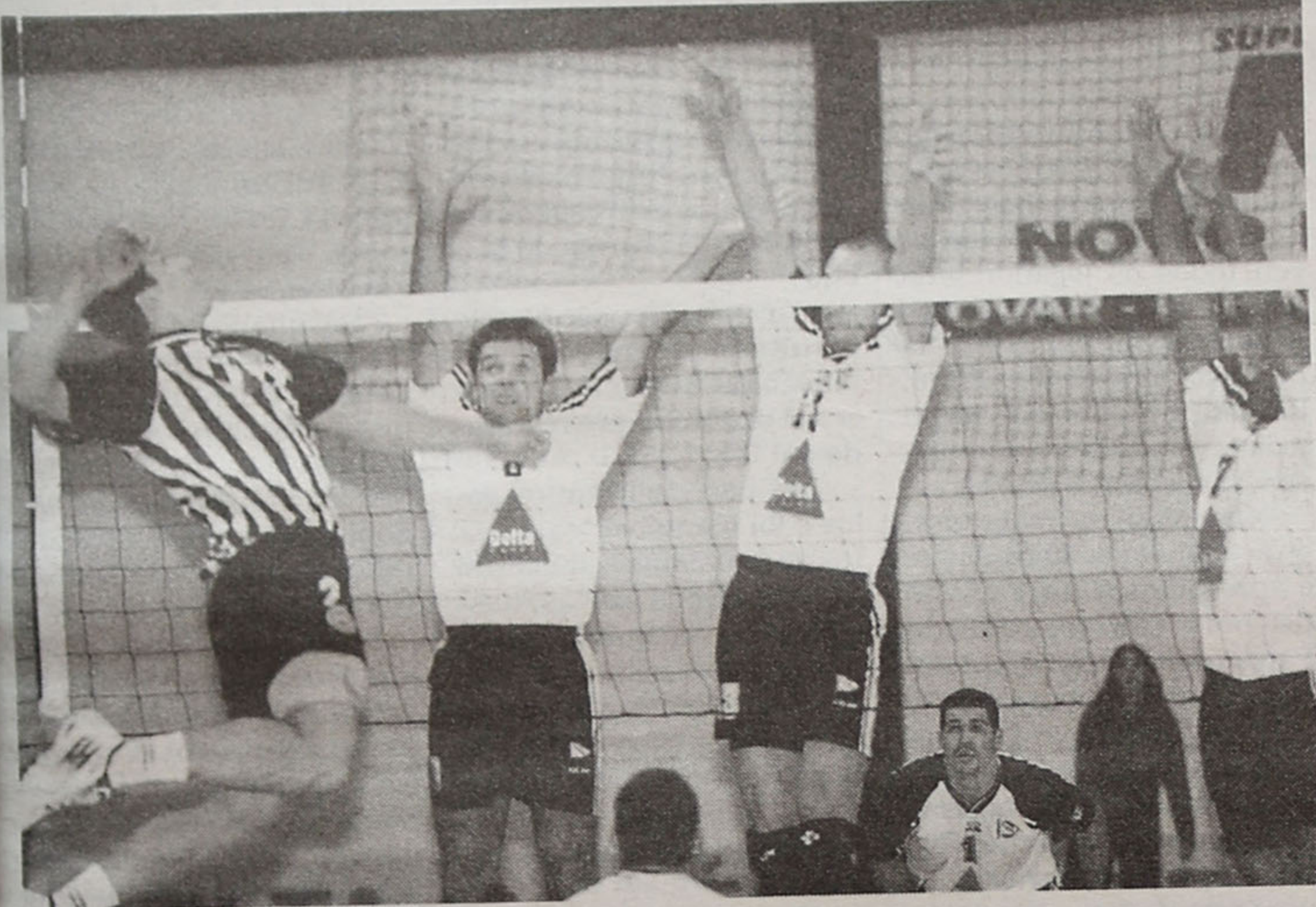
A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho empatou com o Seia (1-1), em jogo disputado no Parque Desportivo dos 'tigres', em Silvalde.

Apesar de terem dominado todo o encontro, os espinhenses viram a derrota a espreitar, ao sofrer um golo, aos 80 minutos.

No entanto, o espinhense, Moreira, ao entrar depois desse tento, deu um pouco mais de justiça ao resultado, fazendo, dois minutos depois de substituir Rogério, o golo do empate, aos 85 minutos.



Foto NUNO ALVES



Voleibol - segunda fase da A1

'Tigres' vencem Nacional

O Sporting Clube de Espinho entrou com o pé direito na segunda fase, série dos primeiros, do Campeonato Nacional da Divisão A1 em voleibol, ao vencer, em casa, a turma do Nacional da Madeira, por 3-0 (25-19, 16'; 25-23, 21'; 25-19, 19').

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (foto)

Os 'tigres' sentiram algumas dificuldades perante a turma insular que veio até Espinho para tentar levar uma vitória.

Apesar de o Sporting de Espinho ter conseguido, com algum à vontade, vencer o primeiro 'set', o mesmo não se pode dizer que o tenha feito nos dois seguintes. O serviço dos espinhenses era bastante agressivo, mas o seu adversário contrapunha com uma excelente defesa, mantendo algum equilíbrio.

No entanto, nunca es-

teve em causa a superioridade da turma conduzida por Fernando Luis.

No sábado o Sporting de Espinho irá defrontar o Castelo da Maia, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho, às 17 horas.

Esmoriz-Marítimo	3-0
(25-13, 25-20 e 25-17)	
Leixões-Castelo Maia	1-3
(15-25, 40-38, 21-25 e 22-25)	
Sp. Espinho-Nacional	3-0
(25-19, 25-23, 25-19)	

	P	J	V	D	FC
Castelo Maia	20	1	1	0	3-1
Esmoriz	17	1	1	0	3-0
Sp. Espinho	17	1	1	0	3-0
Leixões	16	1	0	1	1-3
Marítimo	15	1	0	0	0-3
Nacional	15	0	0	0	0-3

Sp. Espinho, 3 Nacional, 0

Jogo da segunda fase, série dos primeiros, da Divisão A1, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior sob a arbitragem de Vaz de Castro (Viseu) e António Moreira (Porto).

Parciais: 25-19 (16'), 25-23 (21') e 25-19 (19').

Sporting de Espinho - Sandro Correia, Gilvan Silva, Miguel Maia (cap.), João Brenha, Robert Czedula e Gilberto Silva (seis inicial); Carlos Maia (libero), Hugo Ribeiro, Vagner Aragão, José Pedrosa e Luís Filipe.

Treinador: Fernando Luis.

Nacional - Carlos Paulo, Marco Silva, Richard Arduino, Marcelo Almeida, Paulo Mello e Fabrício Pereira (seis inicial); António Marote (libero), Ricardo Franco, Rui Caldas (cap.), Mário Rodrigues, Sérgio Ribeiro e Reinaldo Fino.

Treinador: Carlos Biaca.

'Top Teams Cup' Sp. Espinho nos quartos-de-final

O Sporting Clube de Espinho passou aos quartos-de-final do 'Top Teams Cup', nas competições europeias de voleibol, apesar de ter sido derrotado na 'negra', pela equipa campeã da Jugoslávia, o Vojvodina Novi Sad.

Os pupilos de Fernando Luis entraram determinados a, desde logo, resolver a questão, pois bastava-lhes, vencer um 'set'. E assim foi. O primeiro 'set' e o segundo foram uma 'bomba' dentro de um pavilhão com largos milhares de entusiastas.

Com o desenrolar do jogo a formação da Jugoslávia acabou por cair com dignidade e foi capaz de inverter o rumo dos acontecimentos, triunfando na 'negra' por 20-18.

Os 'tigres' acabaram a primeira fase do 'Top Teams Cup' com apenas uma derrota, esta última, mas com uma vantagem nos 'sets' alcançados em relação ao Novi Sad, qualificando-se para os quartos-de-final daquela competição europeia.

Jantar no Hotel PraiaGolfe Aniversário academista

A Associação Académica de Espinho comemora este mês o seu 63.º aniversário e para assinalar a data os seus dirigentes e amigos fizeram questão de lembrar aqueles que já desapareceram, mas que contribuíram para o engrandecimento do clube, com uma romagem ao cemitério, antecedida de uma missa de sufrágio na Capela de Santa Maria Maior.

Foi ainda efectuada uma visita às instalações academistas e servido um porto de honra no pavilhão que serve de palco para as diversas actividades do clube e que carrega o nome de um ilustre de Espinho - arquitecto Jerónimo Reis.

Mas num clube tão eclético como a Associação Académica de Espinho, onde se pode praticar desde o hóquei em patins ao voleibol, passando pelo ballet, campismo, automobilismo, ginástica de competição, ginástica educativa, ginástica de manutenção, hóquei em campo, hóquei de sala, patinagem artística, ténis, karaté e yoga, os atletas e dirigentes uma poderiam ser esquecidos.

Assim, estas peças fundamentais que fazem esta colectividade de utilidade pública que nasceu a 22 de Janeiro de 1938 andar serão homenageadas num jantar a realizar amanhã, pelas 20.30 horas no hotel PraiaGolfe, com o qual ficam encerradas as comemorações de mais um aniversário.

Atletismo sábado e domingo 'Nacionais' na Nave Polivalente

A fase final do Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta (masculina e feminina) será disputada no sábado e no domingo (27 e 28) na Nave Polivalente de Espinho.

Esta prova contará com a presença dos melhores clubes nacionais, entre eles o Sporting Clube de Portugal, Benfica e Futebol Clube do Porto.

Aberto até ao dia 1

Concurso para bar dos Leões Bairristas

Os Leões Bairristas abrirão um concurso público, desde o dia 22, durante 10 dias, para a "atribuição da concessão de exploração do bar da sede social".

O regulamento do concurso poderá ser solicitado na Sapataria Pepe, sita na Avenida S. João de Deus, em Silvalde, durante as horas de funcionamento daquele estabelecimento (das 9 às 19 horas). As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada até às 22 horas do dia 1 de Fevereiro e o concurso terá lugar na sede dos Leões, no dia 2 às 21.30 horas.

Com agenda 'cheia'

Núcleo sportinguista reúne no dia 26

O Núcleo Sportinguista de Espinho vai reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede, na Rua 39, n.º 543, no dia 26 do corrente, pelas 21.30 horas.

A ordem de trabalhos é a seguinte: Leitura, apreciação e votação do acta da Assembleia anterior; apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano 2000; meia hora para exposição e apreciação de assuntos de interesse para o Núcleo.

Entretanto, no dia 1 de Fevereiro, pelas 21.30 horas, o Núcleo Sportinguista de Espinho vai realizar uma 'Noite de Fado', que será marcada pela estreia da fadista Tânia Amaral. Esta iniciativa, inserida na 'Quinta do Leão', terá a participação do conjunto de guitarras 'Raízes do fado' e do Grupo de Teatro do Orfeão de Espinho com 'Fado Falado' por Alexandra, Sara, Lúcia, Mariana e Ruben. A entrada é livre.

Foto VÍTOR LANCHÁ



No Complexo de Ténis de Espinho

Actividades de aventura

Após várias semanas de chuva, e contra todas as expectativas, o dia 14 (domingo) acordou radiante de sol para receber os cerca de vinte participantes de mais um evento aventura organizado na nossa cidade.

O evento realizou-se nos terrenos do Complexo de Ténis de Espinho e foi organizado pelo Helth Club local (Espinho Contry Club), que contou com a colaboração técnica da Nortada, que propôs aos participantes actividades como o Paintball, tiro com arco e besta, manobras de resgate com cordas, rapel e uma alucinante descida em slide para dentro do corte central que fez subir ao rubro a adrenalina entre todos os participantes.

No final, a satisfação foi geral e ficaram já prometidas para breve mais actividades aventura para os sócios e amigos do Espinho Contry Club.

Técnico da Académica aposta nos mais novos

O jogo começou morno e os adeptos academistas chegaram a ficar preocupados, mas depois de aberto o marcador a 'Turma do Mocho' impôs-se e Domingos Guimarães teve a oportunidade de utilizar todos os jogadores que se encontravam no banco. Aliás, foram os mais novos que chegaram mais vezes à baliza adversária.

Sandra Soares

De depois dos resultados que a Académica tem conseguido alcançar esperava-se um jogo fácil frente ao último classificado - Fânzeres e a partida acabou por não ter história, a não ser a dos golos, marcados pelos jogadores menos utilizados e não só, que fizeram a festa.

A partida começa morna, com as equipas a jogarem a um ritmo lento e só anima ao fim de um quarto

Goleada no hóquei em patins

de hora de jogo, quando 'Abreu' faz um remate mortal permitindo que Zé Sousa abra o marcador, bisando três minutos depois, à boca da baliza.

São ainda estes dois jogadores que protagonizam a jogada do terceiro tento, com Zé Sousa a sofrer uma falta e 'Abreu' a concretizar na perfeição um penalti, dando razão à aposta do técnico Domingos Guimarães que o colocou a jogar desde o início.

Aos três minutos de jogo, da segunda parte, Paulo Almeida concretiza uma belíssima jogada que envolveu todos os jogadores da Académica e pouco tempo depois faz uma assistência perfeita para André Pinto, um jovem júnior que jogou pela segunda vez na equipa sénior e voltou a marcar.

Com 5-0 no marcador, os academistas distraem-se e aproveitando um ressalto de bola um jogador do Fânzeres isola-se frente a Cláudio Bessa marcando o primeiro tento para a sua equipa. É a partir daqui que os gondomarenses mostraram algum ascendente, voltando a marcar através de uma remate forte à entrada da área.

Mas os academistas não

se intimidam e Tibério Carvalho, que entra para substituir 'Abreu' que sai com um cartão azul, volta a colocar justiça na partida ao atingir a baliza adversária por duas vezes consecutivas e em jogadas muito pacificadas - isola-se e com calma não dá hipótese ao guarda-redes do Fânzeres.

André Pinto ainda tem tempo de bisar alargando o resultado para 9-2, numa altura em que a equipa academista em campo era composto pelos seus atletas mais jovens que mostram garra, deixando a esperança no futuro da 'Turma do Mocho'.

Até ao fim do jogo e como resultado de nova desatenção da turma espinhense, o Fânzeres fixa o resultado em 9-3.

Da partida ficam os golos e foi bonito ver os adeptos academistas a apoiarem os seus jovens atletas, nascidos na casa, nunca esquecendo os outros, nem mesmo os que ficaram sentados na bancada, casos de Carlos Baptista, Daniel Machado e Filipe Silva, que também receberam o carinho de todos.

No próximo fim-de-semana os academistas deslocam-se a Barcelos para de-

frontarem, novamente, um dos últimos classificados e no dia 10 recebem em casa a Sanjoanense, uma partida muito esperada já que vai trazer a Espinho alguns atletas que marcaram a Académica na época passada, nomeadamente, José Meireles.

Resultados - seniores - II Divisão/Zona Norte: Juventude Pacense-Sanjoanense, 7-3; Juventude de Viana-AD Barcelos (não se realizou); AA Espinho-Fânzeres, 9-3; Santa Cruz-Famalicense, 1-3; Valongo-Nortecoopes, 5-6; Cucujães-Carvalhos, 2-1.

Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º AA Espinho, 34 (77 golos marcados/32 golos sofridos); 2.º Juventude Pacense, 30 pontos (57/38); 3.º Nortecoopes, 29 (53/31); 4.º Famalicense, 28 (60/42); 5.º Sanjoanense, 28 (57/47); 6.º Carvalhos, 18 (51/47); 7.º Cucujães, 18 (42/45); 8.º Valongo, 18 (58/67); 9.º Juventude de Viana (-1 jogo), 12 (39/65); 10.º Santa Cruz, 11 (30/49); 11.º AD Barcelos (-1 jogo), 10 (27/39); 12.º Fânzeres, 4 (41/90).

Resultados dos escalões distritais: Juniores - AA Espinho-Alfena, 8-2; Juvenis - AA Espinho-Alfena, 10-0; Iniciados - AA Espinho-Marco, 3-4; Infantis A - AA Espinho-Marco, 8-0; Femininos Sub-16 - AA Espinho-Nortecoopes, 0-9.

Jogos a realizar: Juniores - Académica-AA Espinho (sábado, 16h15); Seniores - AD Barcelos-AA Espinho (sábado, 18h); Iniciados - Santa Cruz-AA Espinho (domingo, 10h); Infantis A - Santa Cruz-AA Espinho (domingo, 11h); Femininos - OC Barcelos-AA Espinho (domingo, 16h).

Futsal da Novasemente Muitas emoções

Alberto Monteiro e José Saxe

A recepção à equipa das Escolas de Arreigada, de Paços de Ferreira, adivinhava-se como difícil, mas o factor 'casa' voltou a não funcionar, e o empate (7-7) foi o resultado final. Este foi o oitavo jogo em Espinho e já lá vão 16 pontos perdidos no Campeonato Nacional da II Divisão, série A, de futsal. É claro que a classificação reflecte-se e preocupa, quando falta apenas uma jornada para o final da primeira volta.

O Novasemente até entrou bem no jogo e rapidamente chegou ao 2-0, fruto da vontade de vencer. Embora o sinal 'mais' dos espinhenses fosse uma

constante, seria o adversário a reduzir já perto do intervalo, deixando tudo em aberto para o segundo tempo. No reatamento, o Arreigada chegou ao empate e provocou nos espinhenses uma perda de confiança e os erros foram-se sucedendo. O jogo entrou numa toada de parada e resposta, onde ambas as equipas se esqueceram das preocupações defensivas e foram à procura de golos.

A dois minutos do final os espinhenses venciam por 6-5, só que, num minuto, os pacenses passaram para a frente do marcador. A 40 segundos do final, Pedrinha, em livre directo, restabelece o empate. Uma partida espectacular e emocionante!

Este resultado penaliza a equipa de Anta que, no

sábado, tem mais outra difícil tarefa, deslocando-se a Alpendurada para defrontar a turma local que é mais um adversário na luta pela permanência da II Divisão do futsal.

Eis a equipa do Novasemente: Rui (1 golo), João, Mário (2), Luís (1) e Pedrinha (2); Magalhães, Zé (2) e Mário Rui.

Treinador: Óscar Pereira.

Novasemente-Arreigada	7-7
Módicus-Touguinhó	2-2
Pioneiros-Boavista	3-9
Ac. Leça-Real Conchada	4-1
A. Criança-Académica	4-4
São Lázaro-Paredes	3-3
Moc. Arrábida-Codal	5-1
UTAD-Alpendorada	3-3

	J	V	E	D	F	C	P
UTAD	34	14	11	1	2		69-56
Boavista	33	14	10	3	1		94-43
Paredes	32	14	10	2	2		83-56
Académica	27	14	8	3	3		81-63
Moc. Arrábida	26	14	8	2	4		65-42
Real Conchada	24	14	7	3	4		59-49
Touguinhó	23	14	7	2	5		62-58
Pioneiros	22	14	7	1	6		64-75
São Lázaro	19	14	6	1	7		67-66
Arreigada	16	14	5	1	8		75-83
Módicus	16	14	5	1	8		55-64
Novasemente	15	14	4	3	7		31-50
Ac. Leça	14	14	4	2	8		46-52

Alpendorada	12	14	3	3	8		52-56
A. Criança	8	14	2	2	10		43-62
Codal	0	14	0	0	14		35-126

Arreigada-Módicus
Touguinhó-Pioneiros
Boavista-Ac. Leça
Real Conchada-A. Criança
Académica-São Lázaro
Paredes-Moc. Arrábida
Codal-UTAD
Alpendorada-Novasemente

Sp. Silvalde vence Fundo da Vila

O Sporting Clube de Silvalde, com a vitória (2-4) que alcançou frente ao Fundo da Vila, assumiu, novamente, o comando da série A da I Divisão Distrital de Aveiro de futsal. Os silvaldenses beneficiaram, também, dos deslizes dos seus mais directos adversários.

O Sporting de Silvalde teve algumas dificuldades em levar a melhor sobre o seu adversário e ainda teve de se confrontar com algumas contrariedades que resultavam do mau estado em que se encontrava o pavimento do pavilhão do seu adversário. Mesmo assim, foi capaz de se adaptar rapidamente ao piso escorregadio e cedo inaugurou o marcador

por intermédio do capitão, Bi. No entanto, o Fundo da Vila, aos 11 minutos acabou por igualar a partida. A partir daqui o jogo tornou-se bastante agradável. O Fundo da Vila, apesar de ser o último classificado, mostrou bons pormenores. Porém, o Sporting de Silvalde, com mais experiência, acabaria por ficar, novamente, em vantagem no último minuto da primeira parte.

No segundo tempo, os silvaldenses entraram um pouco mais à vontade, o que poderia ter trazido alguns problemas. No entanto, em dois minutos a turma espinhense ampliou para 1-4. No último minuto, o Fundo da Vila reduziu para 2-4.

Eis a equipa do Sporting de Silvalde:

Filipe, Vitinha, Bi, Tadeu, Bessa, Botelho, Varandas e Paulo.

A. Remate-F. Cadete	4-2
Fundo Vila-Sp. Silvalde	2-4
Gião-Saavedra	5-6
Parc-Sanjoanense	5-0
FCP S. Maria-Çasal	7-6
Folgou o S. João Ver	

	J	V	E	D	F	C	P
Sp. Silvalde	27	14	9	0	15		62-49
Saavedra	27	15	9	10	16		78-71

Sanjoanense	26	15	8	2	5		60-44
A. Remate	26	15	8	2	5		66-52
S. João Ver	25	14	7	4	3		56-41
Parc	23	14	7	2	5		61-45
F. Cadete	22	14	7	1	6		49-43
FCP S. Maria	19	14	5	4	5		56-58
Gião	16	15	5	1	9		46-54
Casal	13	15	4	1	10		58-92
Fundo Vila	7	14	2	1	11		30-62

F. Cadete-Fundo Vila
Sp. Silvalde-Gião
Saavedra-Parc
Sanjoanense-FCP S. Maria
Casal-S. João Ver
Folga de A. Remate

Sp. Silvalde perde na Gafanha

A equipa júnior de futsal do Sporting Clube de Silvalde, foi derrotada por 8-7, em encontro do Campeonato Distrital que se realizou na Gafanha da Nazaré, com a turma local. Este jogo demonstrou perfeitamente o azar com que a equipa se tem debatido, bem como a desconcentração que tem aflorado os seus jogadores.

Eis a constituição da equipa do Sporting de Silvalde:

Hélder, Teodoro Emanuel, Hugo, Rafael, Paulo, Nuno Careca, Carlitos e Pardilhó.

Sandra Soares

A selecção nacional de hóquei de sala participou pela primeira vez na Divisão A do Campeonato Europeu que decorreu em Lucerne, na Suíça e, apesar de não ter conseguido melhor do que um oitavo lugar, fica a experiência de ter jogado entre os melhores dos melhores. O seleccionador José Catarino não se mostra surpreendido com os resultados, mas garante que se as coisas tivessem sido organizadas de outra forma os resultados poderiam ser diferentes.

Seleção de hóquei de sala em oitavo Campeonato Europeu sem surpresas, mas...

O espinhense José Catarino está ligado ao hóquei desde há longos anos e já tem muita experiência como técnico e também como seleccionador, mas foi a primeira vez que disputou uma Divisão A e reconhece que as diferenças são grandes, pelo que não houve surpresa nos resultados obtidos pela Selecção Nacional, embora o campeonato também não tenha corrido dentro das expectativas, pois "nós não fomos lá só para fazer figura de corpo presente".

O técnico reconhece que a equipa "sofreu as consequências da inexperiência e falta de estatuto que neste tipo de competições também pesa e muito. Também posso acrescentar uma deficiência de preparação porque a este nível não nos podemos dar ao luxo de competir sem fazer jogos treino".

Ao ver a equipa jogar, nota-se que houve uma evolução no hóquei português de há uns anos a esta parte. Todavia, "os jogadores sentiram muito o ambiente e houve alguns que nunca se conseguiram desinibir e jogar ao nível de que são capazes. O ambiente não tem nada a ver com aquele a que estamos habituados, o nível de competição é mais elevado e também tivemos o azar de no primeiro jogo enfrentarmos a Alemanha, situação desmoralizante, em especial para uma equipa que estava pela primeira vez na Divisão A".

A selecção teve algumas oportunidades de disputar torneios internacionais, mas acabou por não o fazer, situação que o técnico não compreende: "Eu não sei se foi falta de apoio, se falta de vontade, porque em todas as coisas há que ter prioridades e se a prioridade era

esta competição... Até porque era um feito inédito na história de uma modalidade com um número reduzido de clubes e praticantes alcançar o top".

Apesar de tudo avança com uma explicação: "Até 1997 nunca tínhamos ganho a ninguém nem em campo, nem em sala e daí para cá, ganhamos praticamente tudo em que entramos nas duas modalidades. Subimos muito e muito depressa".

Mas José Catarino garante que o que aconteceu "não é nenhuma tragédia, até porque fica a experiência que obtivemos e espero que algumas pessoas, eu incluído, aprendam com os erros, pois se é para jogar a este nível é necessário apostar, não pudemos ir para as competições feitos 'anjinhos', como fomos".

"Não me quero desculpar com os árbitros, mas..."

O seleccionador também considera fundamental o aspecto de estatuto e reconhece que Portugal é muito

pequeno: "Embora não me queira desculpar com os árbitros é demonstrativo que em cinco jogos disputados nos tenha calhado quatro vezes o mesmo árbitro, o que não aconteceu com nenhuma outra equipa. Não foram as arbitragens que nos fizeram perder os jogos, mas tiveram alguma influência".

Outra das dificuldades sentidas foi a diferença de condições apresentadas pelo campo, pois enquanto que a 'turma das quinás' treinou em Portugal em pisos de tacos, jogou na Suíça num piso sintético com o qual não estava familiarizada e que permite uma forma de jogar completamente diferente.

Mesmo assim, José Catarino tem de agradecer "à Junta de Freguesia da Cortegaça que foi a única que se disponibilizou para nos ceder o seu pavilhão, isto ao nível de uma selecção que se preparava para uma competição como o Campeonato Europeu".

O técnico também lamenta que "alguns emi-

grantes tenham vindo ter connosco admirados com o facto de uma selecção nacional, mesmo sendo de hóquei de sala, estar na Suíça e os órgãos de comunicação social portugueses, a que têm acesso, não fazerem a divulgação do evento. Se fosse um campeonato de carolo ou bilharda a comunicação social era capaz de falar".

Algumas das situações referidas são reflexo do estado do hóquei português. Daí José Catarino considerar "um bocado complicado falar do seu futuro" e explica: "O hóquei em campo tem de ser jogado em sintéticos próprios e em Portugal esta modalidade tem um atraso significativo em relação ao que se faz no resto do mundo, por falta de infra-estruturas. No hóquei de sala, com o mundial à porta e outras potências a apostar também vai ser difícil acompanhar a evolução da modalidade, até porque faltam espaços e os espaços que temos também não são os mais adequados".

"Não ganhar nenhum jogo foi frustrante"

O outro José Catarino presente na selecção é filho do primeiro e tem uma visão diferente do jogo, está dentro das quatro linhas, embora a sua opinião sobre tudo o que se passou não seja muito diferente da do seu técnico.

"Ressentimo-nos um bocado do ambiente porque uma coisa é ver os jogadores a jogarem na televisão e outra é chegarmos lá, conhece-los pessoalmente e jogar contra eles, mas para mim, isto tudo ficou ao dever-se ao facto de não termos participado em nenhum torneio internacional, faltou-nos a sorte, mas também os pequenos pormenores, o 'calo' da Divisão A que é preciso ganhar", explica.

José Catarino é mais directo que o pai e atribui responsabilidades à Federação, "até porque já fomos apurados há dois anos e teve bastante tempo para preparar tudo, pelo que

deveríamos ter participado em pelo menos um torneio internacional, nem que fosse cá e Portugal. Não digo que não tivéssemos ficado em últimos, mas pelo menos as coisas seriam diferentes".

Quanto ao facto de não terem ganho nenhum jogo, o hoquista revela que é "uma situação que acaba por ser frustrante, pois as expectativas não eram muitos e sem jogos de preparação não podíamos ter grandes objectivos, mas na consciência de cada um havia a esperança de fazer mais. Eu estava convencido de que conseguíamos o apuramento para o mundial, ou seja ficávamos nos cinco primeiros".

Mas o atleta reconhece que "não há comparação possível com as outras equipas, estávamos entre os melhores e eles têm uma organização que se calhar muitos clubes de futebol não têm".

Apear de tudo ficou a experiência que "serviu para aprender e muito, até porque o que existe de bom nestes campeonatos é que ficamos todos no mesmo hotel e praticamos no mesmo pavilhão, pelo que temos a oportunidade de trocar impressões com atletas de outros países e com os árbitros".

Classificação e resultados

Os resultados foram os seguintes: Portugal-Alemanha, 1-12; Portugal-Espanha, 4-13; Portugal-Dinamarca, 5-8; Portugal-Suíça, 5-9; Portugal-Dinamarca, 4-8.

Classificação final: 1.º Alemanha; 2.º Espanha; 3.º Polónia; 4.º França; 5.º República Checa; 6.º Suíça; 7.º Dinamarca; 8.º Portugal.

Catarino pai e Catarino filho

"Não há filhos nem enteados"

O seleccionador nacional de hóquei de sala e um dos seleccionados têm uma relação muito especial: são pai e filho e carregam ambos o mesmo nome - José Catarino, um nome, aliás bem conhecido dos espinhenses.

Mas apesar deste facto, o técnico nacional garante que o filho "é um atleta como os outros; já fui treinador dele na Académica; já não é a primeira vez que joga na selecção comigo; já estivemos em alguns campeonatos juntos, mas ele é jogador e eu treinador; quando é capitão tem mais alguns privilégios e muitos mais deveres; quando não é, tem tratamento igual aos outros".

O pai José Catarino refere que "se houver alguma inclinação é para ser mais severo, mas tento ser imparcial, para mim não há filhos nem enteados são todos iguais e penso que da parte dos atletas e dos dirigentes não sente diferença de tratamento".

O filho José Catarino concorda com o ponto de vista do pai e garante que "quer na Académica quer na Selecção nunca houve qualquer tipo de problema, muito



menos com os colegas, pois como somos poucos conhecemo-nos todos.

Aliás, uma das coisas que o atleta destaca na modalidade que pratica é "a amiza-

de entre os jogadores, há um bom relacionamento e espírito de equipa". E não poderia ser de outra maneira, pois em doze atletas seleccionados sete eram da

Académica de Espinho.

Mas neste aspecto e apesar de serem espinhense, o treinador está à vontade, pois "se o seleccionador fosse outro acontecia a mesma coisa, mesmo as pessoas de outros clubes encaram isso com naturalidade porque os academistas em oito edições do Campeonato Nacional ganharam seis e todos lhes reconhecem o valor".

A ligação da família Catarino ao hóquei já dura há muitos anos, mas vai, agora, sofrer um rude golpe, pois o seleccionador nacional já deu a conhecer a sua intenção de acabar com a sua participação na modalidade, depois do campeonato Europeu. Até porque "já atingi o que poderia atingir como treinador de hóquei, também já não sou novo e há pessoas novas que são capazes de trabalhar".

E como José Catarino, enquanto amador, considera "o hóquei em campo um vício, para acabar com o vício tenho de efectuar um corte radical, pelo que quase que digo que nunca mais vou ver jogos, embora saiba que não vai ser assim..."

Sandra Soares



CASINO
SOLVERDE
cinema

Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 26/01 a 01/02/2001

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



POSSUÍDOS

com WINONA RYDER e BEN CHAPLIN

Género: TERROR M/ 16 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (26) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
- Sábado (27) - TEIXEIRA .. Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Domingo (28) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Segunda (29) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Terça (30) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
- Quarta (31) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Quinta (01) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 24 horas
Telem: 962 788 407 por dia

GRUPO CULTURAL E RECREATIVO SEMENTE

Rua de S. Mamede, n.º 140 - Esmojães 4500-094 Anta

Convocatória

Nos termos do artigo 18.º dos Estatutos, convocam-se os sócios efectivos e auxiliares do Grupo Cultural e Recreativo Semente para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 28 de Janeiro de 2001, pelas 20h30, na casa de ensaio, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- Leitura e aprovação das contas; - Aprovação do Plano de Actividades; - Ponto da situação sobre a futura sede;
- Análise das secções em actividade; - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Joaquim do Couto Vieira**



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Inscrição para Recenseamentos

CENSOS - XIV - Recenseamento Geral da População IV - Recenseamento Geral da Habitação

Até ao próximo dia 31 de Janeiro de 2001, todas as pessoas interessadas em se inscreverem para Recenseadores no Concelho de Espinho, deverão contactar as respectivas Juntas de Freguesia onde serão facultados todos os esclarecimentos sobre o trabalho a realizar, bem como dos vencimentos a auferir.

Com os melhores cumprimentos.

Espinho, 18 de Janeiro de 2001.

O Técnico Municipal,

a) **José Carvalho da Fonseca, Dr.**

«Defesa de Espinho» - 3591 - 25-01-2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

1.º Publicação

EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 323/99

1.º JUÍZO - 1.º JUÍZO

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do Executado MARIA DE FÁTIMA TAVARES OLIVEIRA e marido JOSÉ GOMES RODRIGUES, residentes na Rua 8, n.º 28 - 4500 Espinho, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por **Banco Totta & Açores, SA.**

Espinho, 01-01-09

O Juiz de Direito,

a) **Assinatura ilegível**

A Escrivã Adjunta,

a) **Célia Maria Lopes Almeida**

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ENSINO Universidade Sénior de Espinho

Espinho

Convocatória 1/2001

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 13.º dos Estatutos da Associação de Cultura e Ensino de Espinho, convoco os sócios para a reunião da Assembleia Geral que se realizará às 17 horas, do dia 14 de Fevereiro, nas instalações da sede da Associação de Cultura e Ensino de Espinho, Rua 14, n.º 870, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discutir, apreciar e votar o relatório e contas do exercício de 2000, da Direcção da Associação de Cultura e Ensino de Espinho.
- 2 - Eleger os Corpos Sociais da Associação de Cultura e Ensino de Espinho para o triénio 2001/2003.
- 3 - Deliberar sobre quaisquer outros assuntos que sejam propostos à mesa no decorrer da reunião da Assembleia Geral.

Espinho, 18 de Janeiro de 2001

Presidente da Mesa da Assembleia,

a) **Prof. Dr. Alberto Augusto O. P. Hespanhol**

José da Rocha Oliveira

† Missa do 11.º Aniversário

Seus filhos, genros, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 27, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Esmália Rodrigues

† 12.º Aniversário do seu falecimento

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que será celebrada missa por sua alma, dia 1, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† João Manuel Resende da Fonseca

Missa do 7.º Aniversário

Sua irmã, cunhado e sobrinhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, sábado, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.

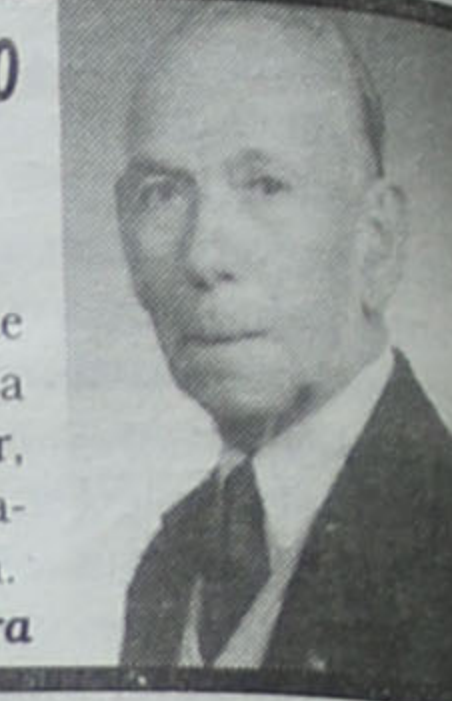


† Afonso Rodrigues de Pinho (Casaca)

Missa do 3.º Aniversário

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, na Capela de N.º Sr.ª do Mar, dia 30, terça-feira, às 18h30. Desde já agradecem a quem participar nesta eucaristia.

Fernando e Palmira



ANTA



Nicolau Sampaio Correia

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos e demais família vêm agradecer, reconhecidamente, a todos os que assistiram ao funeral ou que de algum modo testemunharam o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 28 de Janeiro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227346855



Ana de Jesus Alves Belo Viseu

Missas do 2.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, participar que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 28, domingo, às 8h30, na Capela de N.º S.ª da Guia, Monte, Paramos, e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos assistirem a estas eucaristias.



† Maria Alves Maia

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que amanhã, sexta-feira, pelas 18 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Janeiro de 2001

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



† Julieta da Silva Pereira e Pinho

Missa do 25.º Aniversário do seu falecimento

Sua filha e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 29, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Dra. Maria Julieta Pereira de Pinho
Dr. António Manuel Pereira de Pinho Ferreira



Rosalina Pereira de Resende

† Missa do 20.º Aniversário

Seu marido e filhos vêm, por este único meio, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 20.º aniversário, por alma da saudosa extinta, dia 29, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



Maria Alves de Castro

(Faleceu a 26 de Janeiro/96)

† Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



António Rodrigues de Sousa

† Missa do 16.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 28, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



† José Dias da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 25 de Janeiro de 2001

Fernanda Rosamira Leal Lima Dias da Silva
Cristina Lima Dias da Silva
Ana Paula Lima Dias da Silva
Hernâni Gomes da Silva Santos

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



† Joaquim Alves de Oliveira

(Casa dos Cereais)

Missa do 4.º aniversário

Na passagem do 4.º aniversário do falecimento do seu ente querido, filhos, noras, genro, netos, bisneta e restante família recordam-no com profunda saudade e comunicam às pessoas de suas relações e amizade que na próxima quinta-feira, dia 1, será celebrada, pelas 18 horas, missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Janeiro de 2001

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
António Alves de Oliveira
Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
Palmira Lopes da Silva
Joaquim de Oliveira Domingues

Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
Fátima Alzira Gomes de Oliveira
Jorge Paulo Guimarães Reis
Selma Filipa Oliveira dos Reis

FUNERÁRIA N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Espinho - Telef. 227345129

† Zuleide Gomes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Marido: **Filipe de Oliveira Sanguedo**
Filhos: **Manuel Gomes Oliveira Sanguedo**
Rui Jorge Gomes Oliveira Sanguedo
José Gomes Sanguedo
Maria da Conceição Gomes Sanguedo
Ana Maria Gomes Sanguedo

SILVALDE - ESPINHO

† Maria Celeste Pereira Guedes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas irmãs, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia. Participam que o Ofertório será dia 28, domingo, às 8 horas da manhã.



FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 227343392

† Rosa Pereira da Silva

(Esposa de Joaquim Gomes Correia)

1.º Aniversário do seu Falecimento

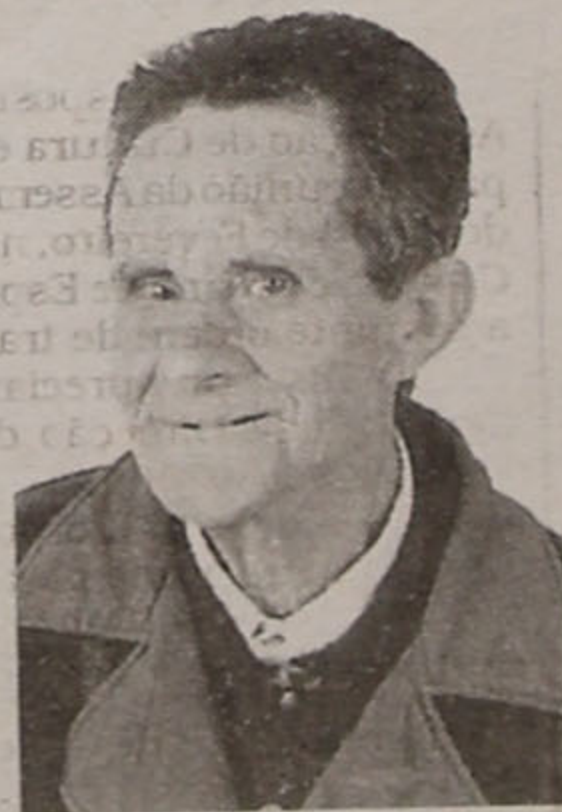
Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todas as pessoas que puderem partilhar connosco a nossa saudade.



† Alberto Pereira Vinagre

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas irmãs, irmão, cunhado, sobrinhas, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

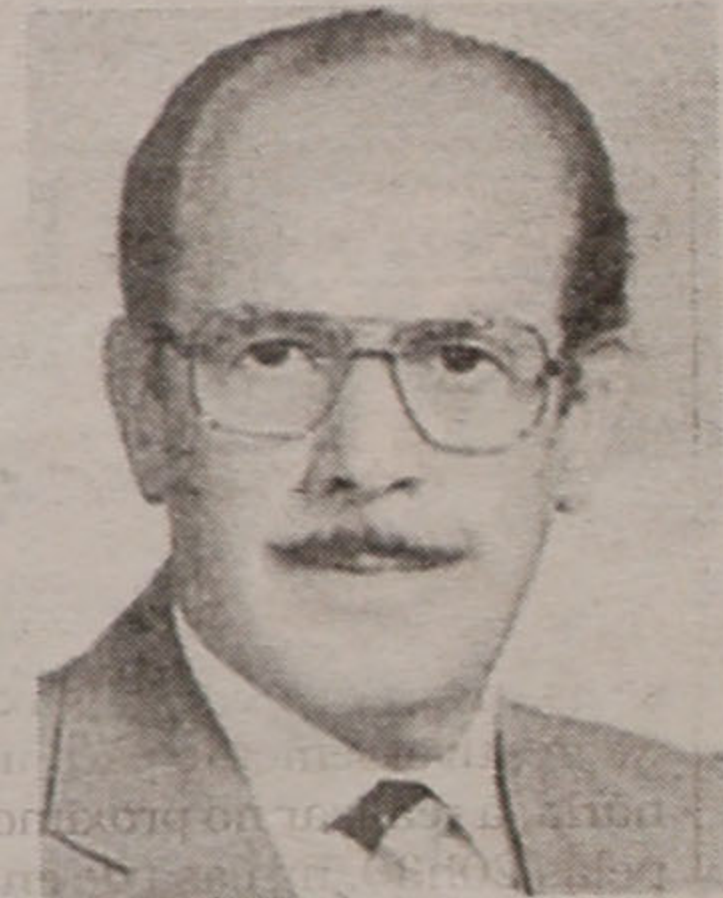


FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 227343392

† Manuel Pereira de Sousa

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que as missas do 7.º dia serão celebradas, hoje, quinta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho e amanhã, sexta-feira, dia 26, pelas 19,15 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecem a todos quantos participarem nestes actos.



Espinho, 25 de Janeiro de 2001

Elisa Alves de Amorim Sousa
Manuel Alves de Amorim Sousa
Joaquim Alves de Amorim Sousa
Maria Inês Daporta Alves
Astrid Paola Alves Daporta
Vitor Manuel Alves Daporta

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARRENDA-SE LOJA no Edifício Palmeiras. Rua 8 - Loja 14. Contactar telef. 227321565.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho: 100 m2 (90 cts.); 150 m2 (120 cts.) e 200 m2 (160 cts.). Contacto: 919831732.

2 APARTAMENTOS T1 - Um no r/c e outro no 2.º andar. Preço: 35 cts. Av.ª da Bessada, n.º 1175 - Nogueira da - Regedoura. Telef. 227643769.

QUARTOS ou CASA com 2 quartos, em Espinho. Telef. 227340385 (das 20 às 24 horas).

T3, Centro de Espinho. Tlm. 963492455.

ESCRITÓRIO - Av.ª 24 n.º 1019 - 4.º andar - Sala K - Espinho. Contactar: Dr. António Oliveira. Tlm. 933512465. Tlf. 256758329.

APARTAMENTOS - LOJAS - ESCRITÓRIOS, em Espinho, os melhores preços, fale connosco, a informação é GRÁTIS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joaopassos@joaopassos.pt.

ALUGA-SE estabelecimento para venda de produtos alimentares. Renda: 65 cts. Telef. 227341436 e 227345631 (noite).

ALUGO T2 mobilado, com garagem, Edifício Vila Marinha, área 120 m2, 110 cts./mês. Tlm. 914613399.

CONFECÇÃO

COURO - CONFECÇÕES - Por medida. Aceito arranjos. Tlf. 227340426. Tlm. 917741018.

EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO PESSOAL para todos os fins. Resposta em 24 horas. Telef. 239714835. Tlm. 934133814.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

OFERTAS

OPORTUNIDADE INTERNACIONAL
DE NEGÓCIO.

Transformamos o seu tempo livre num negocio bem sucedido. 100 a 400 cts/mês. Part ou full-time. 919843840 - 962321369 - 936956021.

ACEITO todo o tipo de costura ou ao domicílio. Telef. 227343774.

PASSA-SE

OURIVESARIA / RELOJOARIA, com todo o recheio (ouro, prata, relógios). Bem situada. Dou facilidades com 5.000 contos de entrada. Renda: 50 contos. Tlms. 919630014 / 917670284.

PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO Minimercado em Espinho. Bem situado. Bom preço. Telefones 227341436 e 227345631 (noite).

PRECISA-SE

JOVEM VENDEDOR - Zona Norte, part-time, c/ ou sem viatura. Ramo hotelaria. Tlm. 963473271.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes video. Passamos para o nosso sistema, cassetes de video que lhe enviem do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telef. 227453048 - Tlm. 914161216.

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO comercial totalmente remodelado e bem decorado em Espinho (Centro). Contacto pelo tlm. 969078308.

VENDAS

APARTAMENTO T3 c/ garagem. Tel. 227344538, depois das 20 horas.

T3, particular, como novo, Centro de Espinho. Aquecimento central c/ ou s/ mobília. Bom preço. Tlms.: 919379457 ou 227343411.

ESPINHO: T2 DE LUXO, com 120 m2, aquecimento central e fogão de sala, garagem individual, etc., etc. Pronto a habitar em Março. Só 21.750 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3+1 bem localizado, com 130 m2, suite, etc., etc. Excelente oportunidade! Somente 19.500 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 junto ao mar, com 3 banhos, arrumos com 30 m2, garagem e muito mais! Só 20.500 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

MORADIA DE LUXO JUNTO A ESPINHO: Com cerca de 300 m2, cabine de hidromassagem, garagem para 4 carros, jardim, etc. Só visto!... 33.000 c. (neg.) Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

TERRENO c/ 1.000 m2, Granja de Cima. Preço: 10.200 cts. Tlm. 919086029.

MORADIA - NOVA - J/ Espinho - Com 5 quartos, 2 suites, 300 m2 área coberta, 100 m2 de área desc., 3 video-porteiro, possibilidade de permuta. Preço: 46.000. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T1 - ESPINHO - Avenida 24 - Novo. Garagem individual, vidros duplos. Excelentes vistas. Preço: 16.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T2 - J/ Espinho - Com suite, terraço 24 m2, garagem e arrumo, recuperador de calor, roupeiros. Preço: 16.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

LINDA MORADIA - 4 frentes, estrada de Esmoriz, jardim, pomar, anexos, 600 m2 de terreno. Só 52.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T3 - NOVO - 4 roupeiros, 22 m2, terraço, garagem 2 carros, 3 casa de banho. 20.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T2 - ESPINHO e arredores, com garagem, novos e usados desde 12.000 contos TOTALMENTE FINANCIADOS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861765, joaopassos@joaopassos.pt. Aproveite esta oferta e tenha uma agradável surpresa.

T3 - Centro, Usado, três frentes, arrumos no sótão, gare fechada, uma pechincha!!! SÓ 18.000 CONTOS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861765, joaopassos@joaopassos.pt. Não há melhor oportunidade. Ver para crer.

PEUGEOT 106 - 1.0 - Green - 98. Bom preço. Tlm. 965172280.

T3 - ESPINHO - Rua 19, c/ 140 m2, garagem, 2 carros, caixilharia dupla. Tlm. 966116732.

T2 - ANTA - Ótimo estado, garagem privativa. 15.500 cts. - CGR - AMI 1817. 966116732.

T-2 + Estúdio, em Espinho, usado, bem localizado, boa área, garagem individual c/ arrumos. Tlm. 917274008. Tel. 227321770.

T-3, Anta, usado, boa área, cozinha equipada, excelente quarto de arrumos, só 14.000 cts. Tlm. 917274008. Tel. 227321770.

T3 de luxo, em Espinho, a 5 min. do Centro e da praia. Preço: 24.000 cts. Tlm. 936404910.

T2 NOVO, zona Espinho, boas áreas, todo virado a poente, lareira c/ recuperador calor, aquecimento central, banheira hidromassagem, terraço com vistas de mar. 21.000 c. Tlms.: 965230082 / 919607042.

CASINO ESPINHO

THE
Magic
PLATTERSOS MAIORES SUCESSOS DOS
QUATRO MAGNÍFICOS.LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
CORRETORES DE SEGUROS

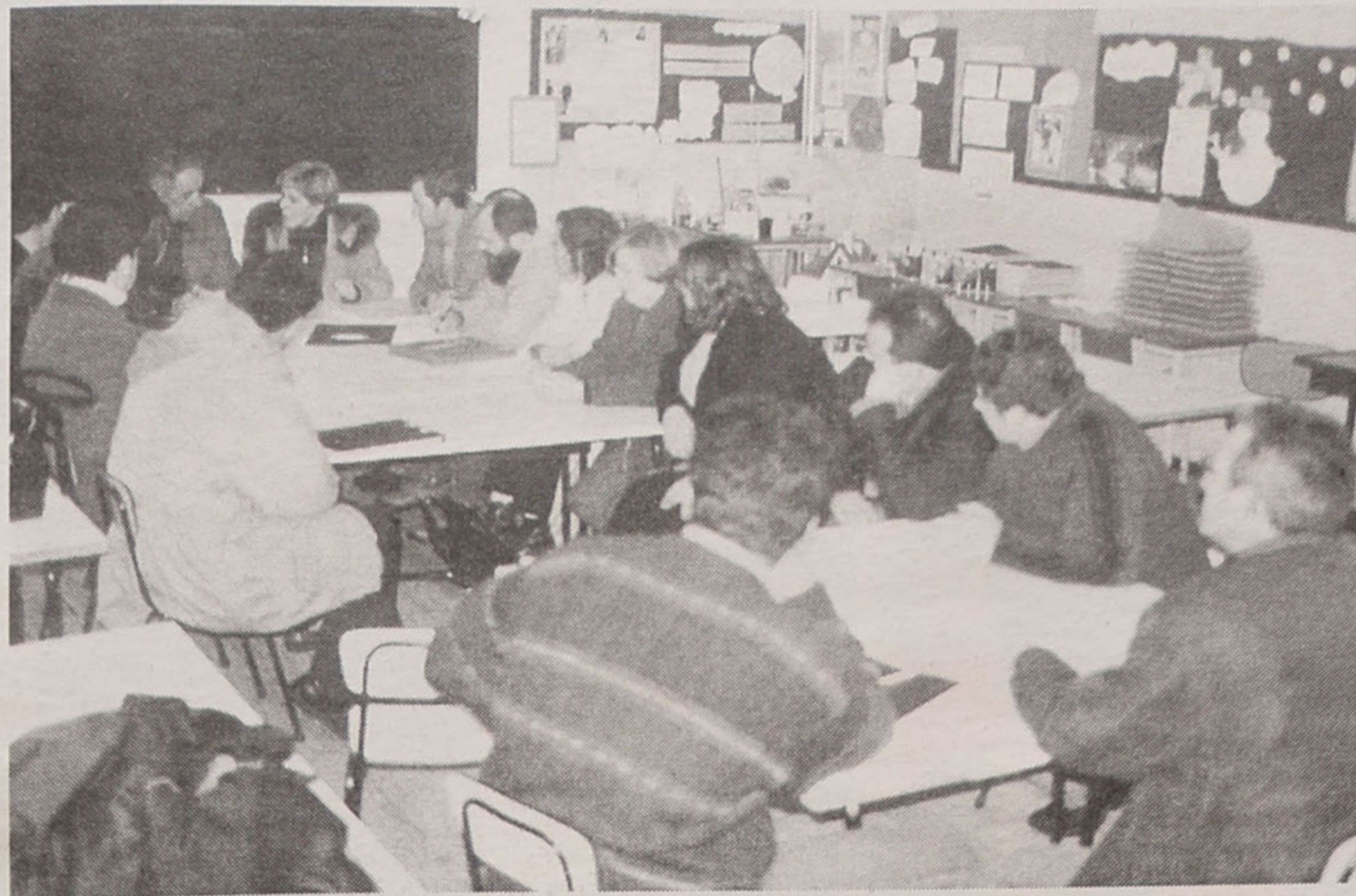
ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

RUA AZEVEDO COUTINHO, 39 - 6.º - 4100-100 PORTO
Telefone, 22 608 68 50 • Telefax, 22 608 68 58

Reunião entre a Junta e a nova Associação de Pais

Escola de Esmojães não tem segurança

A Escola de Esmojães enfrenta alguns problemas, pelo que os pais e encarregados de educação dos alunos resolveram unir-se e formar uma Associação de Pais que se encontra em vias de legalização. Ontem decorreu uma reunião de apresentação com o presidente da Junta de Freguesia de Anta em que foram expostas as maiores preocupações desta recém-formada associação e a necessidade urgente de obras no edifício da escola, associada à falta de segurança, estão no topo da lista.



salas de aulas 120 alunos do primeiro ciclo e 40 da pré-escola. Apesar de satisfeita com a situação, a directora sublinha as dificuldades acrescidas para conseguir ter um ensino de qualidade, alertando também para a falta de segurança de "um edifício com mais de 40 anos que nunca sofreu obras de fundo".

Foi por este motivo que numa das primeiras reuniões da recém-formada Associação de pais, a sua Direcção fez questão de se apresentar ao presidente da Junta de Anta, Boaventura Moreira dando-lhe conta das suas reivindicações que, segundo o presidente, Carlos Silva, passam pela "demora mostrada pela Câmara na resolução dos problemas apresentados pela Direcção da Escola e pela falta de segurança".

O responsável explica que "por falta de obras de preservação o edifício está cada vez mais degradado", reclamando a necessidade urgente de uma vedação pois "o muro existente permite o acesso fácil por elementos estranhos, mas também a saída das crianças durante o período de aulas sem que professoras e auxiliares e educativos a consigam controlar".

Outro problema é a falta de iluminação e Carlos Silva alerta para o facto de "uma das funcionárias que chega primeiro à escola já ter tropeçado em homens deitados debaixo do coberto e encontrado objectos indesejáveis".

A falta de transportes públicos em Cassufas, Aldeia Nova, Carvalhal, Além do Rio, Agro Velho, entre outras localidades é outras das dificuldades que os pais enfrentam diariamente.

Junta de Freguesia com falta de competências

O presidente da Junta de Freguesia de Anta ouviu atentamente e mostrou-se disposto a ajudar, reconhecendo que "os problemas maiores têm surgido nesta escola". Todavia, lembrou que "a autarquia antense foi das poucas que cumpriu as suas obrigações para com as escolas, colaborando com as despesas de conservação e limpeza".

O responsável explicou ainda que, mesmo que queira solucionar alguns problemas, não tem competências para isso: "A transferência de competências é uma necessidade para que possamos efectuar pequenos concertos e obras de beneficiação nas escolas".

Quanto à questão dos transportes, Boaventura Moreira não se mostrou muito optimista com a resolução do problema, já que "a circulação dos transportes públicos tem de obedecer a determinados requisitos". Todavia, Graziela Pires parece ter boas notícias já que, no âmbito da alteração ao PDM, a Câmara Municipal de Espinho pediu algumas sugestões às escolas e a Directora sugeriu "a melhoria das acessibilidades para que as transportadoras deixem de ter desculpas", uma questão que parece ter tido boa aceitação.

Desta reunião informal entre pais e o responsável pela autarquia ficou a intenção de se unirem para que possam fazer pressão junto da Câmara obtendo uma mais rápida solução para os seus problemas. Quanto a medidas concretas, ficou a promessa de colocação de um espelho que

facilite a saída da Rua das Escolas para a estrada nacional e a possibilidade de colocar mais sinalização no local.

Associação aposta nas actividades culturais

A Associação de Pais da Escola de Esmojães nasceu com uma assembleia geral que deu origem a uma intervenção e à presença maciça dos pais numa reunião da assembleia municipal de Espinho e pretende, agora, continuar a trabalhar, estando a ser legalizada.

A sua sede será a escola frequentada pelos seus filhos e a Direcção, eleita por dois anos, passa a ter reuniões mensais e pretende começar por organizar algumas actividades culturais, nunca deixando de reivindicar o bem estar dos seus filhos sempre que considere necessário.

A Direcção é composta pelas seguintes pessoas: Carlos Manuel Teixeira da Silva (presidente); Joaquim Francisco Alves Pereira (vice-presidente); José Manuel Bessa (secretário); Isabel Maria Santos Moreira Pinto (tesoureira); Ramiro Gomes Pinho; Lucinda de Lurdes Moreira Costa; Maria de Fátima Pereira da Costa Silva; Alberto Sousa Couto; Carlos Alberto Alves da Cruz (vogais). Casimiro Vieira Rodrigues assume a presidência da Assembleia Geral, coadjuvado por José Bernardino Guedes Fernandes (vice-presidente) e Rosa Maria Silva Assunção (secretária). Enquanto que no Conselho Fiscal ficam Elvira Couto Oliveira (presidente); Maribel Miranda Alves (secretária); Palmira Maria Duarte Moreira (vogal).

Perto do Hotel Solverde Acidente mortal

"Um choque brutal" - foi assim que as testemunhas definiram o acidente que ocorreu na passada quinta-feira, a duzentos metros do Hotel Solverde, na Granja. Do despiste, ocorrido por volta das 17.30 horas, resultou uma morte.

O condutor do Volvo, um homem de 62 anos, morador no Porto, fazia o percurso da Avenida da Liberdade no sentido sul/norte quando, repentinamente, se despistou. Foi parar à outra via enfaixando-se debaixo de um reboque de transporte de máquinas de terraplanagem que estava ali estacionado. Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários da Aguda, a morte foi praticamente imediata e confirmada pela equipa do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica).

O embate foi de tal forma violento que os bombeiros tiveram que usar o material de desencarceramento para retirar o corpo do meio da chapa prensada do carro que foi para a sucata. O processo, complicado devido ao mau estado do automóvel, demorou entre dez a quinze minutos.

Às 18.50 horas foi transportado o cadáver para o Instituto de Medicina Legal do Porto. As causas do acidente, essas, desconhecem-se mas a hipótese mais viável é que o condutor tenha perdido o controlo do carro devido a um lençol de água.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Espinho foram solicitados para acorrerem a uma colisão entre duas viaturas na EN 109, em Valadares, tendo Carla Mónica Malheiro, de 27 anos, sido transportada ao Hospital Santos Silva, em Gaia, com lesões na face e no tórax.

A mesma corporação transportou Eduardo Gomes, de 60 anos, ao Hospital da Feira, vítima de um acidente de trabalho, com lesões na coluna e num braço.

Registo ainda para a queda de uma árvore de grande porte na EN 109-4, em Gulhe - Silvalde, e de três na Bicha das Sete Cabeças - também em Silvalde.

Finalmente, uma caravana ardeu totalmente no lugar da Tabuaça - S. Félix da Marinha.

Alexandra Nunes

Eleições no CSCDT da Câmara Lista A vence

Conforme foi noticiado, decorreram na passada sexta-feira as eleições para os corpos sociais do Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho.

Ao acto eleitoral, que foi o mais participado de sempre, concorreram duas listas, tendo votado 300 associados. Deste acto saiu vencedora a Lista A, que obteve 216 votos (72%), contra os 75 conseguidos pela Lista B (25%). Foram ainda a registados 9 votos brancos e nulos (3%).

Assim, a Direcção presidida por Carlos Alberto J. R. Silva, foi novamente mandatada para gerir por mais três anos esta colectividade que é composta por 474 sócios efectivos e 130 sócios auxiliares, todos funcionários da autarquia, ou seus familiares.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Aviso

Concurso Público Internacional para execução da Empreitada de Remodelação da Antiga Fábrica Brandão Gomes & C.^a
- Face - Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Faz-se público que foi publicado, em 14 de Setembro do ano em curso na III Série do Diário da República, n.º 213, o anúncio rectificativo do concurso público internacional para execução da empreitada mencionada em título.

Espinho, 15 de Setembro de 2000

O Presidente da Câmara Municipal,

a) José Barbosa Mota

Tragédia iminente em Guetim

Vândalos provocam incêndio no infantilário



Na noite de quinta para sexta-feira, o jardim de infância de Guetim foi alvo de actos de puro vandalismo, provocando um incêndio que poderia ter consequências muito trágicas.



Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Alguém entrou por uma das portas traseiras daquela escola, quebrando o vidro com uma pedra e provocou um incêndio numa das salas com as esponjas que normalmente são utilizadas pelas crianças para se sentarem. Não satisfeitos, os vândalos foram até à cozinha, que se situa numa parte mais distante da sala onde deflagrou o fogo e deixaram as torneiras do fogão a gás abertas, com a nitida intenção de provocar uma explosão.

Esta já é a terceira vez que aquela escola é vandalizada num espaço de pouco mais de quinze dias.

Naquela manhã, quando uma das funcionárias se

preparava para abrir o jardim de infância, sentiu o fumo que pairava por todo o lado. Lembrou-se, então, de desligar o contador da luz, não fosse 'o diabo tecê-las!'. Felizmente que pensou tomar esta atitude pois as torneiras do gás do fogão, na cozinha, estavam abertas e um simples ligar da luz poderia ter provocado uma explosão.

O cenário era desolador. A sala, onde foi atado o fogo pelos malfetores, estava completamente chamuscada. Todos os outros compartimentos foram invadidos pelo fumo provocado pelo incêndio nas almofadas e no painel que divide um dos compartimentos.

A intenção do autor ou autores daquele repugnável acto deverá ter sido a de

provocar uma explosão, pois o fogo foi atado no lado oposto à cozinha, onde foram abertos os bicos do gás. O entanto, o 'plano' deverá ter falhado, tanto pela dimensão do edifício como pelo facto de o fogo se ter auto-extinto e de não se ter propagado aos restantes compartimentos.

Na manhã de sexta-feira, a revolta pairou sobre os pais, educadoras e funcionários daquele jardim de infância. A falta de segurança tem sido uma das grandes preocupações manifestadas por todos.

Entretanto, as crianças do jardim de infância de Guetim vão ficar sem poder frequentar aquele espaço durante bastante tempo enquanto não houver condições de segurança e higiene para as receber.